



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola dos Meninos e Meninas do Parque



“É tempo de concretizar sonhos!”

## **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**Brasília 2023**

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO .....   | 7  |
| O que é o Projeto Político Pedagógico e para que serve?.....                         | 7  |
| Processo de construção .....   | 7  |
| Instrumentos/procedimentos que promoveram a participação da comunidade escolar ..... | 7  |
| Sujeitos participantes .....   | 7  |
| Dados de identificação da Unidade Escolar .....                                      | 8  |
| HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....   | 13 |
| Descrição histórica .....  | 13 |
| Caracterização física .....  | 15 |
| DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR .....                                    | 17 |
| Mapeamento sociodemográfico, econômico, étnico e cultural dos (as) estudantes .....  | 17 |
| Sociodemográfico (considerando origem) .....   | 17 |
| Econômico (discentes da EJA) .....   | 17 |
| Cultural (considerando o acesso à cultura aos discentes da EJA) .....                | 18 |
| Sociodemográfico (considerando o local de habitação) .....                           | 18 |
| Econômico (discentes do EF) .....  | 19 |
| Cultural (considerando o acesso à cultura aos discentes do EF) .....                 | 20 |
| Mapeamento sociodemográfico, econômico e cultural dos professores .....              | 20 |
| Práticas Pedagógicas .....   | 21 |
| Crenças .....  | 22 |
| Estilos .....  | 22 |
| Dados Gerais.....  | 22 |
| FUNÇÃO SOCIAL.....   | 24 |

|  |    |
|--|----|
| Compreensão da finalidade da escola.....   | 24 |
| MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....  | 25 |
| PRINCÍPIOS .....   | 25 |
| Princípios da Educação Integral .....  | 26 |
| Princípios Epistemológicos.....  | 28 |
| Princípios da Educação Inclusiva .....   | 28 |
| OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS .....                           | 30 |
| Objetivo Geral .....   | 30 |
| Objetivos específicos.....   | 30 |
| FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS.....  | 32 |
| Base Nacional Comum Curricular – BNCC.....   | 32 |
| Currículo em Movimento do Distrito Federal.....                                      | 33 |
| ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....                                       | 36 |
| Forma de Implementação do Currículo.....   | 36 |
| Estratégias de Inter e Multidisciplinaridade.....                                    | 37 |
| Organização do Trabalho com Projetos.....  | 37 |
| Organização dos Eixos Transversais no Currículo .....                                | 38 |
| Aplicação dos Projetos Interventivos .....   | 39 |
| ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR .....                          | 41 |
| Coordenação Pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escolar<br>..... | 41 |
| Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....                | 43 |
| Organização dos tempos e espaços.....  | 43 |
| Turma de Integração.....   | 43 |
| Atendimento à Turma de Anos Iniciais.....  | 44 |
| Atendimento na Educação de Jovens e Adultos (EJA) 1º, 2º e 3º Segmentos              | 44 |
| Programas e projetos desenvolvidos pela Escola e parcerias pedagógicas....           | 47 |
| Atuação do SEAA, Orientação Educacional e o AEE/Sala de recurso.....                 | 47 |

|   |    |
|---|----|
| Serviço de Orientação Educacional (SOE) .....                                       | 48 |
| Laboratórios .....  | 49 |
| Laboratório de Informática .....  | 49 |
| Biblioteca/Sala de Leitura .....  | 50 |
| Permanência e êxito escolar dos estudantes .....                                    | 51 |
| AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM:<br>CONCEPÇÕES E PRÁTICAS ..... | 52 |
| Avaliação para as aprendizagens .....   | 52 |
| Avaliação em larga escala .....   | 53 |
| Avaliação Institucional da Unidade Escolar .....                                    | 53 |
| Conselho de classe .....  | 55 |
| PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....                                     | 55 |
| Programa de Inovação Pedagógica .....   | 55 |
| Programa de Melhora dos Resultados Educacionais .....                               | 59 |
| Programa de Fortalecimento da Gestão Participativa .....                            | 59 |
| Programa de Eficiência Orçamentária e Financeira .....                              | 60 |
| Programa de Modernização Administrativa .....                                       | 62 |
| PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS .....  | 64 |
| Turma de Integração .....   | 64 |
| Janelas da Arte .....   | 65 |
| Coordenação Pedagógica .....  | 66 |
| Conselho Escolar .....  | 67 |
| Servidores readaptados .....  | 68 |
| Oficina do Corpo .....  | 68 |
| Cheiros e Temperos da Vida .....  | 68 |
| Letramento Digital – Laboratório de Informática .....                               | 70 |
| Projetos PLANER e SuperAção .....   | 70 |
| Sala de leitura/ biblioteca .....   | 70 |

|  |     |
|--|-----|
| Cultura de paz .....   | 72  |
| Serviço de orientação Educacional (SOE).....                             | 73  |
| PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR .....                            | 74  |
| Turma de Integração .....  | 74  |
| Oficina do Corpo .....   | 87  |
| Letramento Digital .....   | 94  |
| Formando Leitores .....  | 110 |
| Cheiros e Temperos da Vida - Plantando sementes, projetando sonhos... .. | 113 |
| Turma Multianos (Ensino Fundamental Anos Iniciais) .....                 | 118 |
| ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP .....                                  | 124 |
| REFERÊNCIAS   .....  | 125 |



## **APRESENTAÇÃO**

### **O que é o Projeto Político Pedagógico e para que serve?**

A Projeto Político Pedagógico norteará as ações cotidianas pedagógicas, curriculares e administrativas da EMMP. Dado que, o PPP é um documento dinâmico, o mesmo requer uma avaliação constante das ações e de seus resultados logrados, para que antigos caminhos sejam refeitos, novas trilhas sejam estabelecidas e estratégias propícias sejam traçadas mediante as necessidades vindouras.

Diante disso, a comunidade escolar fará bimestralmente as avaliações dos processos por meio de reuniões, discussões, debates, votações e outros meios que se façam necessários.

### **Processo de construção**

A elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola dos Meninos e Meninas do Parque ocorreu por meio de sucessivas e ordinárias reuniões coletivas de planejamento semanal, nas quais houve efetiva e intensa colaboração dos membros das equipes de Direção, Coordenação Pedagógica, docentes, discentes e dos demais profissionais da referida U.E para a elaboração deste documento norteador e orientador.

### **Instrumentos/procedimentos que promoveram a participação da comunidade escolar**

A comunidade escolar foi convocada a participar da elaboração do PPP, por meio de instrumentos diversos: cartazes, divulgação em redes sociais, debates, rodas de conversas e convites verbais. Houve interesse significativo de todos(as).

### **Sujeitos participantes**

Os (as) estudantes participaram da elaboração opinando, suprimindo e acrescentando ações no PPP, nas Assembleias Escolares ocorridas às quartas-feiras. Nessa ação, os(as) estudantes exercitaram o protagonismo estudantil, que é uma prerrogativa contínua na UE. Essas atividades foram mediadas pela equipe profissional que compõe a comunidade escolar, havendo sido conduzidas essas ações em paralelo com reuniões envolvendo a equipe pedagógica.



Figura 1. Discentes integrando e protagonizando os espaços de discussão e concepção do PPP no transcurso da assembleia ordinária semanal.

## Dados de identificação da Unidade Escolar

A Escola dos Meninos e Meninas do Parque funciona em um espaço adaptado/cedido à SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal). Está localizada no Estacionamento 06 do Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek de Oliveira (Parque da Cidade) em Brasília DF, CEP 70610-300, e-mail: emmparque.ppc@edu.se.df.gov.br, emmparque@gmail.com; telefone 3901-7780. A EMMP tem uma associação para recebimento de verbas públicas, ou da Sociedade Civil, a AMAME (Associação dos Amigos da Escola dos Meninos e Meninas do Parque), que está inscrita sob o CNPJ: 01.728.813/0001-65.

### 1. Equipe Gestora:

- Amélia Cristina de Oliveira Araripe (Diretora);
- Jorge Luiz Teixeira (Vice-Diretor).

### 2. Equipe docente:

|                       | Nome                        | Comp. Curricular | Ano                   | Turno                 |
|-----------------------|-----------------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Ens Fund - AI.</b> | Viviane Elza de Araújo      | Atividades       | Multianos             | J. Ampliada           |
|                       | Nome                        | Comp Curricular  | Turno                 |                       |
| <b>Integração</b>     | Raquel Camargo de Souza     | Atividades       | Matutino / Vespertino |                       |
|                       | Nome                        | Comp. Curricular | Etapa                 | Turno                 |
| <b>EJA - 1º</b>       | Karla Maria de Lima e Silva | Atividades       | 1ª                    | Matutino / Vespertino |
|                       | Sanderson Batista Lisboa    | Atividades       | 2ª                    | Matutino / Vespertino |



|   |            |       |                       |
|---|------------|-------|-----------------------|
| Stefane Nunes Morais Rissoli (Bárbara Brito Tocantins França) | Atividades | 3ª/4ª | Matutino / Vespertino |
|---|------------|-------|-----------------------|

| 2º Segmento                       |                  |       |       |       |      |
|-----------------------------------|------------------|-------|-------|-------|------|
| Nome                              | Comp. Curricular | Etapa |       | Turno |      |
|                                   |                  | 5ª/6ª | 7ª/8ª | Mat   | Vesp |
| Ana Célia Costa Braga             | L. Portuguesa    | X     | X     |       | X    |
| Ana Raquel Mesquita Garcia        | Matemática       | X     |       |       | X    |
| Andrynne Rocha Davidis            | L. Inglesa       | X     | X     | X     | X    |
| Andrynne Rocha Davidis            | L. Portuguesa    | X     | X     | X     |      |
| Camila Ávila                      | Educ. Física     | X     | X     | X     | X    |
| Eliane Cristina Brito de Oliveira | História         | X     | X     | X     | X    |
| Eliane Cristina Brito de Oliveira | Geografia        | X     | X     | X     |      |
| Guilherme Carvalho Coca           | C. Naturais      | X     | X     | X     |      |
| Guilherme Carvalho Coca           | Matemática       | X     | X     | X     |      |
| Guilherme Carvalho Coca           | Matemática       |       | X     |       | X    |
| Leyla da Silva Martins de Castro  | Artes            | X     | X     | X     | X    |
| Mariana Mendes Sbervelheri        | C. Naturais      | X     | X     |       | X    |
| Renato Gontijo Paixão             | Geografia        | X     | X     |       | X    |

| 3º Segmento                       |                  |       |       |                   |
|-----------------------------------|------------------|-------|-------|-------------------|
| Nome                              | Comp. Curricular | Etapa |       | Turno             |
|                                   |                  | 1ª    | 2ª/3ª |                   |
| Ana Célia Costa Braga             | L. Portuguesa    | X     |       | <b>Vespertino</b> |
| Ana Raquel Mesquita Garcia        | Física           | X     | X     |                   |
| Ana Raquel Mesquita Garcia        | Química          | X     | X     |                   |
| Andrynne Rocha Davidis            | L. Inglesa       | X     | X     |                   |
| Andrynne Rocha Davidis            | L. Portuguesa    |       | X     |                   |
| Camila Ávila                      | Educ. Física     | X     | X     |                   |
| Eliane Cristina Brito de Oliveira | História         | X     | X     |                   |
| Guilherme Carvalho Coca           | Matemática       | X     | X     |                   |
| Leyla da Silva Martins de Castro  | Artes            | X     | X     |                   |
| Mariana Mendes Sbervelheri        | Biologia         | X     | X     |                   |
| Renato Gontijo Paixão             | Geografia        | X     | X     |                   |
| Renato Gontijo Paixão             | Filosofia        | X     | X     |                   |
| Renato Gontijo Paixão             | Sociologia       | X     | X     |                   |

|                 | Nome                             | Comp. Curricular | Projeto                    | Atendimento                                  | Turno               |
|-----------------|----------------------------------|------------------|----------------------------|--|---------------------|
| <b>Projetos</b> | Mariana Mendes Sbervelheri       | C. Naturais      | Cheiros e Temperos da Vida | 1º Segmento Integração                       | Vespertino          |
|                 | Leyla da Silva Martins de Castro | Artes            | Janelas da Arte            | Multianos 1º Segmento Integração             | Matutino Vespertino |
|                 | Camila Ávila                     | Educ. Física     | Oficina do Corpo           | Multianos 1º Segmento Integração             | Matutino Vespertino |
|                 | Talma Cristina Carneiro Campos   | Informática      | Letramento Digital         | Multianos 1º Segmento 2º Segmento Integração | Matutino Vespertino |



|                               | <b>Nome</b>   | <b>Comp Curricular</b> | <b>Turno</b>          |
|-------------------------------|---|------------------------|-----------------------|
| <b>SOE</b>                    | Marta Júlia Pereira Guimarães   | Orient. Educ.          | Matutino / Vespertino |
| <b>Coordenação Pedagógica</b> | Camila Avila  | Educ. Física           | Matutino / Vespertino |
|                               | Gabriel Baudson Godoi e Silva   | Matem. / CN            | Matutino / Vespertino |
|                               | Ivete Aguiar Farias   | Atividades             | Matutino / Vespertino |
| <b>Biblioteca</b>             | Maria Riva Franco do Vale<br>(professora readaptada)<br>Vanesca Maria da Silva Matos de Alencar | Atividades             | Matutino / Vespertino |

### 3. Carreira Assistência à Educação:

|                                   | <b>Nome</b>                | <b>Turno</b>          |
|-----------------------------------|----------------------------|-----------------------|
| <b>Chefe de Secretaria</b>        | Luciano Farias Mendes Zica | Matutino / Vespertino |
| <b>Supervisora Administrativa</b> | Sintia Nunes da Rosa       | Matutino / Vespertino |
| <b>Apoio Administrativo</b>       | Éder Medeiros da Silva     | Matutino / Vespertino |
| <b>Apoio Administrativo</b>       | Maria José de Lima         | Matutino / Vespertino |

### 4. Profissionais terceirizados:

| <b>Nome</b>                       | <b>Função (empresa)</b> | <b>Turno</b>          |
|-----------------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Andreia Cristina dos Santos       | Limpeza (Juiz de Fora)  | Matutino / Vespertino |
| Dilza de Fátima Nunes Tomé        | Limpeza (Juiz de Fora)  | Matutino / Vespertino |
| Graciene Nogueira dos Santos      | Limpeza (Juiz de Fora)  | Matutino / Vespertino |
| Cícera Pinheiro dos Santos        | Limpeza (Juiz de Fora)  | Matutino / Vespertino |
| Pedro Souza Rocha Junior          | Limpeza (Juiz de Fora)  | Matutino / Vespertino |
| Dudima Bruno                      | Vigilante (Global)      | Noturno               |
| Francimar Florêncio da Costa      | Vigilante (Global)      | Noturno               |
| Pedro Inácio F. Neto              | Vigilante (Global)      | Diurno                |
| Laerson Soares da Silva           | Vigilante (Global)      | Diurno                |
| Ana Cleria Neiva Ferreira         | Merendeira (G&E)        | Matutino / Vespertino |
| Francisco Laurindo da Silva Filho | Merendeiro (G&E)        | Matutino / Vespertino |

### 5. Conselho Escolar:

| <b>Nome</b>                         | <b>Atribuição</b> | <b>Segmento</b>        |
|-------------------------------------|-------------------|------------------------|
| Amélia Cristina de Oliveira Araripe | Membro nato       | Equipe diretiva        |
| Cláudia Bertolin                    | Presidente        | Equipe pedagógica      |
| Sintia Nunes da Rosa                | Vice-Presidente   | Equipe administrativa  |
| Rouse Maria dos Santos              | Membra            | Discente (2º Segmento) |
| José Vidal de Souza Neto            | Membro            | Discente (1º Segmento) |



## HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

### Descrição histórica

O Projeto de escolarização para crianças e adolescentes em especial dificuldade pessoal e social foi iniciado em março de 1991 e funcionou até dezembro de 1991 no espaço físico da Ação Social do Planalto. Em janeiro de 1992, passou a ser desenvolvido na unidade do “Gran Circo Lar”, pela coalizão entre as Secretarias de Estado de Educação, Cultura, Desenvolvimento Social e Ação Comunitária, Segurança Pública e o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua. Desde então a Secretaria de Educação, integrando a proposta de trabalho conjunto, assumiu a Coordenação Pedagógica do projeto e a escolarização das crianças e adolescentes acolhidos na Unidade.

Ao iniciar o ano letivo de 1995, com o fechamento do espaço físico do “Gran Circo Lar”, surgiu a necessidade de encontrar outro local para dar continuidade a uma unidade diferenciada, que atendesse o educando no resgate de sua identidade enquanto sujeito de direitos, e resguardando sua integridade física.

Após vários estudos e “insistência” da diretora na época, professora Palmira Eugênia Vanacôr de Bretanha Galvão que considerava que as crianças e os adolescentes mereciam um espaço de “beleza”, constatou-se que o Parque da Cidade seria o local ideal. Assim, em acordo com o Administrador de Brasília, sensível a essa situação emergencial, e em contato com o Administrador do Parque da Cidade, prontamente foi cedido um prédio de um antigo vestiário desativado do parque. Então, com o patrocínio do Conjunto Nacional de Brasília, em tempo hábil, iniciaram-se as obras de adaptações para que naquele lugar pudesse funcionar o Projeto de Escolarização dos Meninos e Meninas de Rua, sendo de responsabilidade do Exército Brasileiro as obras finais.

A inauguração do espaço físico para escolarização de “meninos e meninas de rua” ocorreu no dia 18 de abril de 1995. Este espaço recebeu o nome, escolhido pelas crianças e adolescentes de Escola dos Meninos e Meninas do Parque – EMMP, em alusão ao Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua.

Admitindo a necessidade de possibilitar o desenvolvimento de um trabalho diferenciado e preocupado com a não reprodução dos caminhos da exclusão escolar, a Escola dos Meninos e Meninas do Parque propõe um atendimento educacional baseado nas pedagogias de Freinet, Vygotsky e Paulo Freire objetivando à escolarização formal, sendo o(a) professor(a) o(a) mediador(a) do conhecimento e o(a) estudante, o protagonista das ações visando um aprendizado por meio da “troca” de informações, cultura e histórias que

cada um traz. Ressalta-se a importância de as ações educativas cotidianas estarem em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica e suas diretrizes.

Ao longo dos anos, as experiências educativas realizadas com essa população foram pautadas em ações pedagógicas eficazes que se preocuparam com os aspectos da garantia de um ambiente de discursos construtivos, com as vivências e elaborações de novos conhecimentos, pesquisas e construções de saberes inter e multidisciplinares, no intuito de encontrar e construir novas possibilidades para sanar ou amenizar a condição insustentável na qual esses sujeitos possivelmente possam se encontrar.

A EMMP atende estudantes em situação de vulnerabilidade, com histórias de vida nas ruas: oriundos das ruas, do Sistema Penitenciário, das Unidades de Internação, das Unidades de Acolhimento, das Ocupações e das Comunidades Terapêuticas. Estudantes que, em sua maioria, não têm o apoio da família, sendo a escola o ponto de referência para fortalecimento de vínculos na possibilidade de convivência comunitária.

Sendo assim, a EMMP compactua com o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2010) - PNEDH, no art. 3º princípio III, que prevê o “reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades” para nortear o atendimento realizado por esta UE.

Do ano de 1995 até 2005, crianças e adolescentes de até 14 anos eram atendidos(as) em turmas especiais (antiga CBA e CDIS) no Ensino Fundamental. Em 2005 o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios determinou à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que o atendimento a crianças à partir de seis anos em situação de rua, acompanhadas pelo Conselho Tutelar, sem vínculo com o sistema formal de ensino, fossem atendidas na Escola dos Meninos e Meninas do Parque. Apesar de historicamente a EMMP atender na modalidade EJA adolescentes a partir dos 15 anos no primeiro e segundo segmentos. Em 2013 passou a atender homens, mulheres e idosos encaminhados pelo Centro de Referência em atendimento à pessoa em situação de rua (Centro Pop).

No ano de 2017, a turma Multianos de Anos Iniciais passou a ser denominada de PAAE (Programa para o Avanço das Aprendizagens Escolares). Desde 2019 o atendimento aos (as) estudantes menores de 15 anos vêm ocorrendo na modalidade Ensino Fundamental Anos Iniciais em turma Multianos. A partir dos 15 anos permanece o atendimento na modalidade EJA (Educação de Jovens, Adultos e Idosos) 1º e 2º Segmentos.

Uma turma denominada “Iniciantes” (atualmente Turma de Integração) foi constituída com o objetivo de propiciar aos (as) estudantes uma recepção mais afetiva, um acolhimento e uma reinserção diferenciada no espaço escolar formal, levando em consideração a experiência de vida de cada estudante. Nesta turma é realizado diagnóstico da psicogênese





Figura 3. Planta baixa explicitando os diferentes espaços do bloco no qual funcionam a cozinha e o refeitório da unidade escolar em questão.

Quadro 1: Número de discentes atendidos nas modalidades Ensino Fundamental e 1º e 2º Segmentos da Educação de Jovens e Adultos ofertadas na Unidade Escolar

| MODALIDADE                         | ANO/SEGMENTO  | ANO/ETAPA | QUANT. DE DISCENTES |
|------------------------------------|---------------|-----------|---------------------|
| Ensino Fundamental                 | Anos Iniciais | Multianos | 07                  |
| Educação de Jovens e Adultos – EJA | 1º Segmento   | 1ª Etapa  | 24                  |
| Educação de Jovens e Adultos – EJA | 1º Segmento   | 2ª Etapa  | 17                  |
| Educação de Jovens e Adultos – EJA | 1º Segmento   | 3ª Etapa  | 17                  |
| Educação de Jovens e Adultos – EJA | 1º Segmento   | 4ª Etapa  | 36                  |
| Educação de Jovens e Adultos – EJA | 2º Segmento   | 5ª Etapa  | 39                  |
| Educação de Jovens e Adultos – EJA | 2º Segmento   | 6ª Etapa  | 28                  |
| Educação de Jovens e Adultos – EJA | 2º Segmento   | 7ª Etapa  | 23                  |
| Educação de Jovens e Adultos – EJA | 2º Segmento   | 8ª Etapa  | 27                  |
| <b>TOTAL</b>                       |               |           | <b>218</b>          |



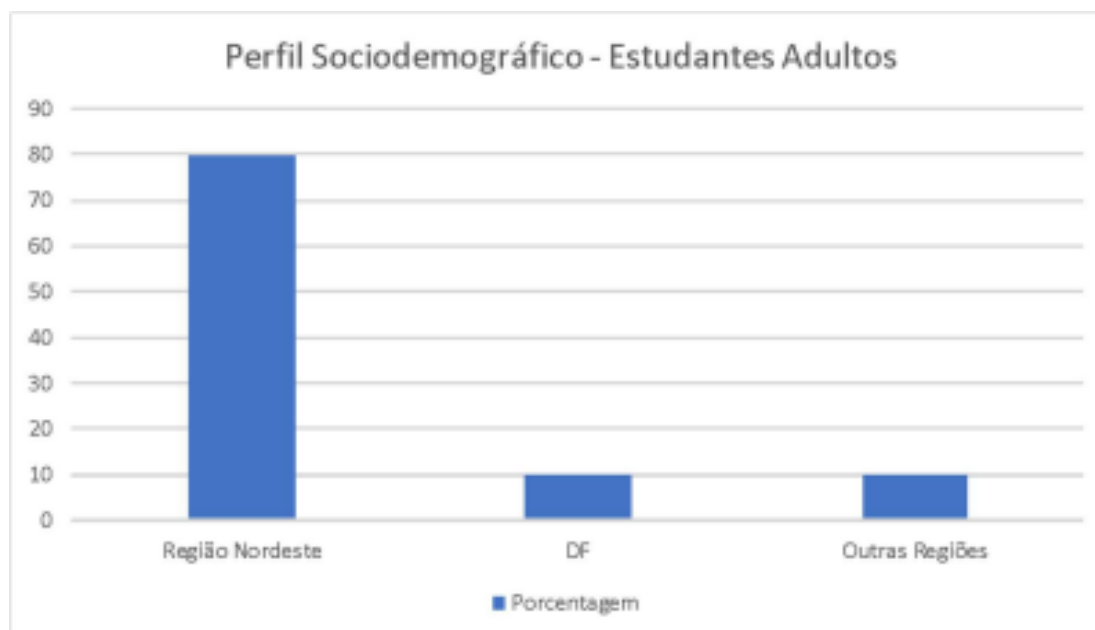
## DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

### Mapeamento sociodemográfico, econômico, étnico e cultural dos (as) estudantes

A amostragem dos dados derivados do mapeamento referido no título desta secção dos(as) estudantes da EMMP foi realizada com 60 estudantes adultos e 18 estudantes crianças e adolescentes.

#### ***Sociodemográfico (considerando origem)***

Dos 60 estudantes adultos entrevistados, 80% é oriundo da região Nordeste, 10% do Distrito Federal e 10% de outras regiões.



**Figura 4.** Gráfico bidimensional atinente ao levantamento do perfil sociodemográfico dos estudantes adultos quanto à sua origem.

PS.: A maioria dos (as) estudantes encontra-se em Situação de Rua no Plano Piloto.

#### ***Econômico (discentes da EJA)***

Dos(as) 60 estudantes adultos entrevistados(as), 30% receberam benefício da SEDESTMIDH, 45% não possuem renda, 10% ajuda familiar, 10% Trabalho informal e 5% vendada revista Traços.

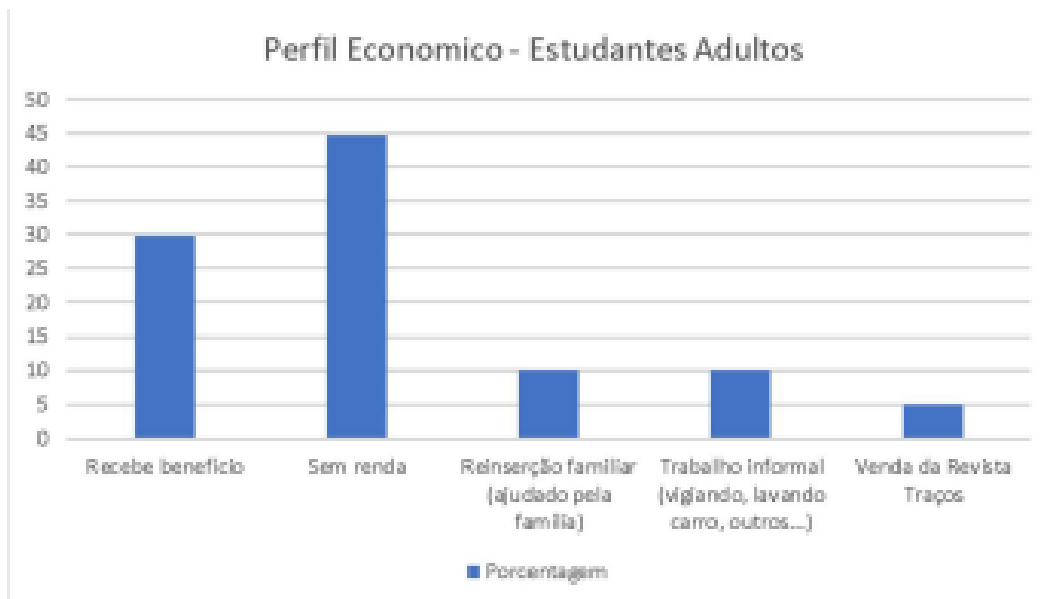


Figura 5. Gráfico bidimensional atinente ao levantamento do perfil econômico dos estudantes adultos.

### ***Cultural (considerando o acesso à cultura aos discentes da EJA)***

Dos (as) 60 estudantes entrevistados (as), o acesso à Cultura é por meio da Escola, da Internet, indiretamente ao vigiar automóveis em shows ou em eventos da cidade, pelas ONGs no Setor Comercial Sul ou Rodoviária.

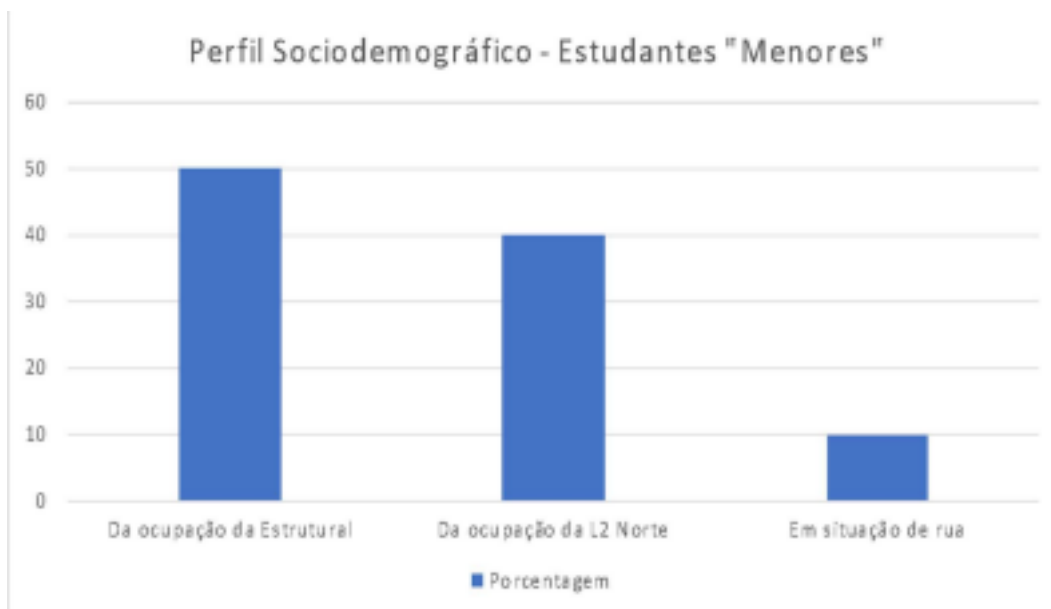


Figura 6. Gráfico bidimensional atinente ao levantamento do perfil cultural dos estudantes adultos quanto ao acesso à cultura.

### ***Sociodemográfico (considerando o local de habitação)***

A maioria dos (as) estudantes crianças e adolescentes matriculados na turma de Ensino Fundamental e EJA é 50% oriunda das Ocupações, 40% oriunda da L2 Norte e 10% oriunda

da rua. 18 estudantes crianças e adolescentes.



**Figura 7.** Gráfico bidimensional atinente ao levantamento do perfil sociodemográfico dos estudantes menores quanto ao local de habitação.

### ***Econômico (discentes do EF)***

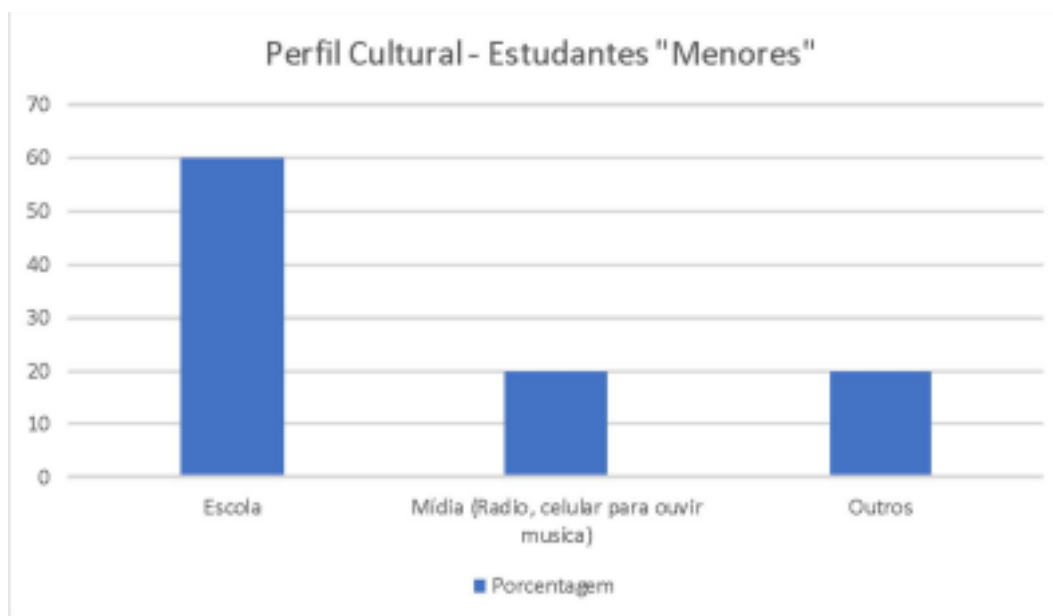
Dos(as) estudantes menores entrevistados, a maioria (80%) não recebe benefício, 10% recebem Bolsa Escola e 10% outros.



**Figura 8.** Gráfico bidimensional atinente ao levantamento do perfil econômico dos estudantes menores.

### **Cultural (considerando o acesso à cultura aos discentes do EF)**

O acesso à Cultura, Artes e Música pelos (as) estudantes menores da EMMP ocorre 60% por meio da Unidade Escolar, 20% por meio da mídia (rádio, celular para ouvir música) e 20% outros.



**Figura 9.** Gráfico bidimensional atinente ao levantamento do perfil cultural dos estudantes menores quanto ao acesso à cultura.

### **Mapeamento sociodemográfico, econômico e cultural dos professores**

Para o diagnóstico do segmento docente foi utilizada a metodologia de *survey* com aplicação de quatro formulários eletrônicos que buscavam coletar as principais percepções dos docentes acerca de si e sobre a escola, organizadas em quatro dimensões: Práticas, Crenças, Estilos e Dados Gerais.



**Figura 10.** Esquema visual explicativo do diagnóstico do segmento docente. Da pesquisa 2019.

Os formulários foram aplicados por Etapas, de 15 a 31 de março de 2019 (antes da Pandemia), e coletaram 31 respostas (70% de retorno) de uma amostra (n10) significativa sobre a população (n11) de professores regentes. Os dados foram organizados integralmente no documento “Relatório DRE Segmento Docente 2019” e são reproduzidos parcialmente a seguir.

### ***Práticas Pedagógicas***

Em resposta à primeira dimensão (Práticas), os dados apontam que, quanto à macro competência “Planejamento Instrucional”, os professores da EMMP planejam sua aula atentos à proposta curricular da Escola e às informações prévias que têm sobre seus estudantes. Quanto à dimensão **Didática**, os dados indicam que os professores conseguem envolver os (as) estudantes em um processo de aprendizagem interessante, usando recursos e estratégias variadas para atender às necessidades individuais de aprendizagem dos (as) estudantes. Em se tratando da dimensão **Avaliação da/para aprendizagem**, os dados revelam dificuldade dos professores em reunir, analisar e usar informações, de forma sistemática, para medir o progresso dos (as) estudantes, para guiar o ensino e fornecer feedbacks construtivos. No que se refere à dimensão **Ambiente de aprendizagem**, os dados mostram que os professores promovem um ambiente em sala respeitoso,

estimulante e de suporte à aprendizagem. Afinal, no tocante à dimensão **Profissionalismo**, os dados apresentam compromisso dos professores com a ética profissional, com seu desenvolvimento funcional e com a missão da Escola.

### ***Crenças***

Quando solicitados a assinalarem as crenças que fundamentam sua prática educativa, com base em dez aspectos-chaves (mundo, homem, ensino-aprendizagem, conhecimento, conteúdos, educação, escola, metodologia, avaliação, professor-estudante), os professores revelaram variada incidência de tendências pedagógicas sobre cada aspeto analisado, embora duas tenham predominado em cada um desses aspectos.

Considerando, assim, o número de ocorrências no diagnóstico, depreende-se que as crenças dos professores, ao menos aquelas declaradas, são majoritariamente aderentes à Pedagogia Histórico-Crítica (n22); seguidamente da Pedagogia Libertadora (n10), da Pedagogia Tecnicista (n7) e por fim, da Pedagogia Tradicional (n1).

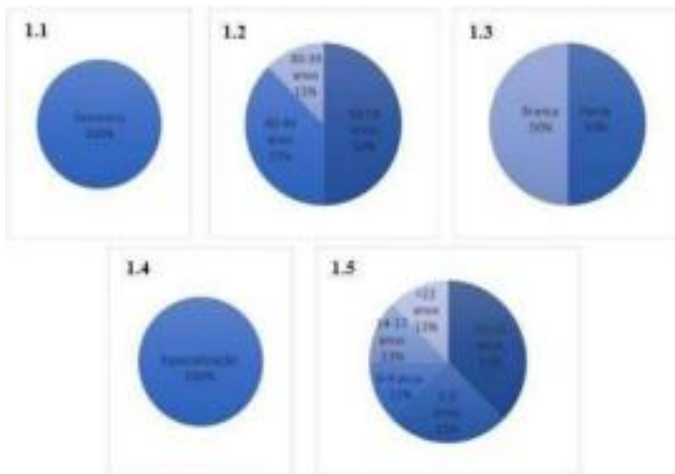
### ***Estilos***

Os dados deste formulário foram invalidados, pois as respostas assinaladas pelos professores não seguiram o padrão escalonado solicitado (ranqueamento 4 a 1, de 36 expressões distribuída sem 9 grupos), não sendo possível concluir sobre os estilos individuais de aprendizagem (preferências cognitivas-comportamentais) dos professores.

### ***Dados Gerais***

A última dimensão (Dados Gerais) do DRE segmento docente é composta por dados agrupados em seis categorias: dados básicos; atualização profissional; informações culturais; saúde e qualidade de vida; moradia e família; trabalho e renda.

#### **Dados básicos**



Perguntas norteadoras:

Há quantos anos você obteve o nível de escolaridade assinalado anteriormente?

Há quantos anos você trabalha como professor(a)? Há quantos anos você trabalha como professor(a) na EMMP? Há quantos anos você ministra aulas para estudantes do ano escolar de sua turma atual?

Figura 11. gráficos setoriais concernentes aos dados básicos vinculados às respectivas perguntas norteadoras.

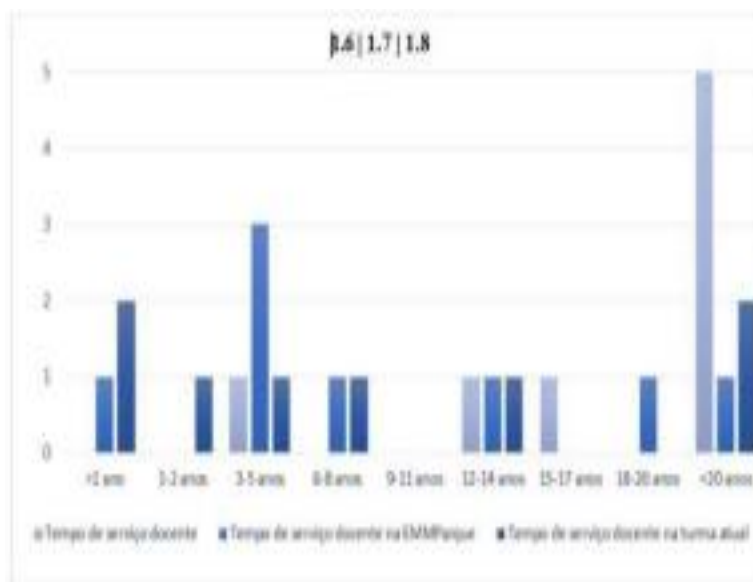


Figura 12. Gráfico em barra concernente aos dados básicos vinculados às respectivas perguntas norteadoras.

### Atualização profissional

Perguntas norteadoras:

2.1. Você está matriculado(as) em algum curso de nível superior atualmente?

2.2. Você pretende cursar algum curso de nível superior nos próximos dois anos?

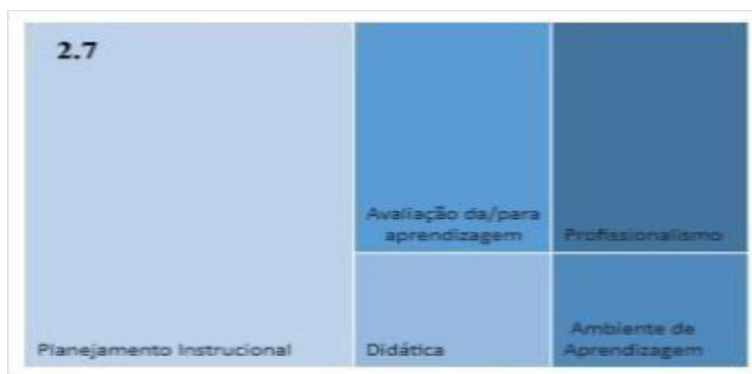
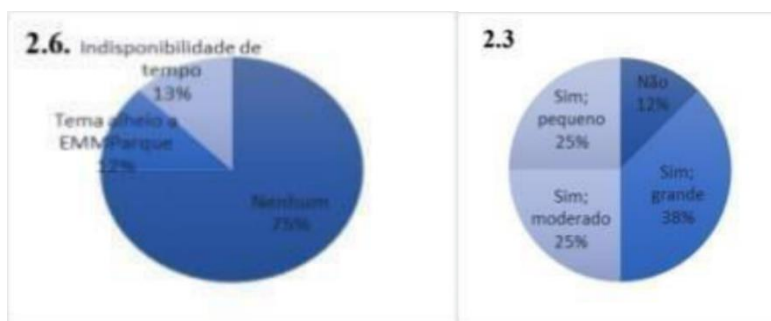
2.3. Nos últimos dois anos você participou de curso de especialização (360 h, ao mínimo) ou aperfeiçoamento (180 h, ao mínimo) sobre metodologias de ensino-aprendizagem na sua área de atuação?

2.4. Quantas horas/capacitação você possui do último ano (2018) em cursos livres destinados ao aprimoramento de sua prática docente?

2.5. Quantas dessas horas de capacitação assinaladas anteriormente são certificadas?

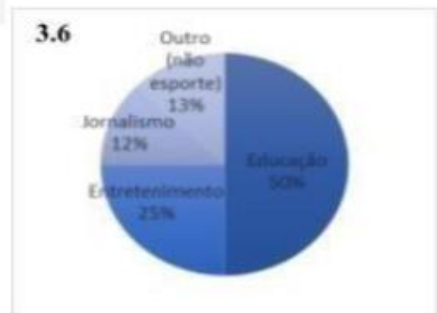
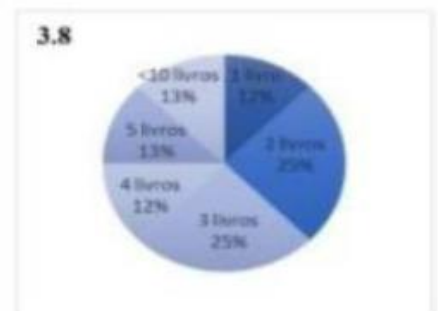
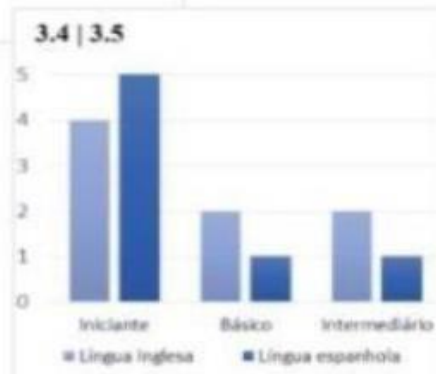
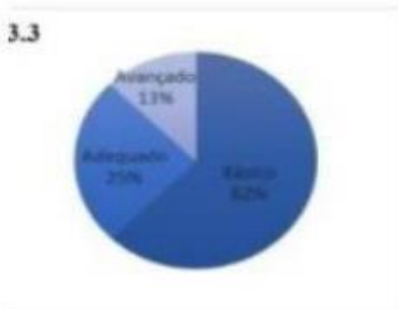
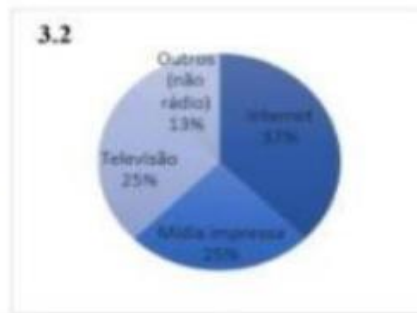
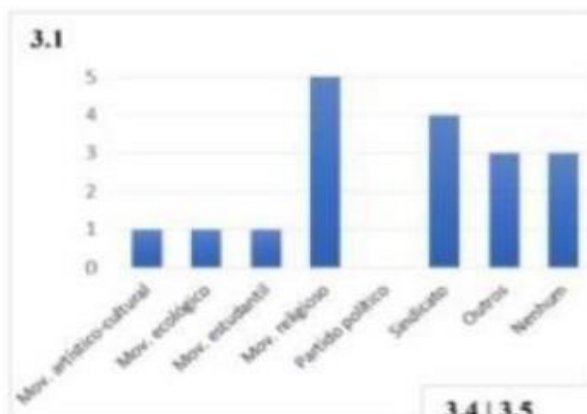
2.6. Cite os três principais cursos (de nível superior ou livres) que impactaram positivamente a sua prática docente e suas respectivas datas de conclusão.

2.7. Após considerar as cinco macrocompetências abaixo e suas descrições, assinale aquela(s) para a(s) qual(is) você julga importante haver uma capacitação (curso e/ou oficina) a fim de que se aprimore a sua prática docente.



### Informações culturais





**Legenda:**

- 3.1 Você participa de quais desses movimentos/organizações?
- 3.2 Qual a sua principal fonte de informação?
- 3.3 Qual o domínio que você tem em relação ao uso do computador?
- 3.4 Qual o seu nível de proficiência da língua inglesa?
- 3.5 Qual o seu nível de proficiência da língua espanhola?
- 3.6 Qual o principal tipo de conteúdo que você consome na internet?
- 3.7 Quantas vezes por semestre você frequenta estes espaços/serviços?
- 3.8 Quantos livros completos você leu no último ano?

O conceito de reinserção escolar é o da permanência com êxito do (a) estudante no espaço escolar, e não simplesmente sua ida até a escola, participando de atividades diferenciadas, possibilitando a ele(a) a redução de danos por meio do processo de aprendizagem formal, que vislumbra no processo de ensino aprendizagem a saída das ruas, processo este que terá inicialmente o “tempo” e “ritmo” determinados pelo (a) estudante e não pelo calendário oficial da Rede de Ensino. Aqui, cabe ressaltar que o (a) estudante em Situação de Rua muitas vezes foi prejudicado em sua avaliação qualitativa, de crescimento pessoal e escolar, porque o processo pedagógico hegemônico priorizava a avaliação quantitativa e a normatização vigente era “engessada” pelo percentual de frequência que continua não atendendo à realidade e o desempenho escolar dos (as)estudantes em Situação de Rua. Acreditamos que com as novas diretrizes da EJA 2015-2016, seja possível legitimar a Educação Humanizada, Emancipatória e Feliz que a EMMP realiza.

Um trabalho de conscientização, por meio das atividades desenvolvidas, foi realizado e despertou e motivou o interesse pelos processos formais de aprendizagem, uma vez que a

maioria das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos já tinham passado por alguma escola da rede regular de ensino, mas estavam evadidos por longos períodos.

Além dos aspectos pedagógicos e considerando a importância dos aspectos físicos para o processo de ensino e de aprendizagem, é de suma importância enfatizar que a manutenção feita no espaço físico para os (as) estudantes (banheiros e salas de aula), contribuiu significativamente para a efetivação das ações pedagógicas.

Outro aspecto que merece ser ressaltado é a continuação da manutenção e reparos no espaço escolar (direção, secretaria, serviço de orientação educacional, almoxarifado, sala dos professores da referida UE), pois todos estes espaços citados estão em situação provisória de uso.

A escola necessita e tem demanda para o trabalho de um psicólogo escolar e de um assistente social, que prontamente somariam aos esforços dos outros profissionais que atuam na escola para acompanharem o processo pedagógico dos (as) estudantes. Por não ser possível tal ação, a EMMP solicitou o profissional do Serviço de Orientação Educacional – SOE, profissional qualificado, que atendesse os (as) estudantes com propostas de oficinas com temas de interesse dos mesmos e apoiasse ao mesmo tempo o grupo de professores e profissionais da escola. Os aspectos positivos das ações na EMMP são: a agradável localização da Escola; o compromisso dos profissionais no atendimento diferenciado, bem como a participação deles em cursos de formação continuada na UE e na parceria com a EAPE; as atividades coletivas em parceria com artistas locais e com a sociedade civil, atendimento em Rede com a Secretaria de Saúde e Secretaria de Desenvolvimento Humano e Social, o “zelo” dos (as) estudantes pelo patrimônio escolar, recebimento dos recursos PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) para as ações pedagógicas desta Unidade Escolar devido especificidade do atendimento, ações coletivas temáticas, reunião diária coletivas onde são apresentadas ações vividas no dia, discutidas estratégias para resolução de problemas que possam surgir, o “Contrato” de estudos como documento complementar de toda a ação diária do (a) estudante, a semestralidade a partir do ingresso do (a) estudante em qualquer época do ano mediante conclusão dos conteúdos curriculares tal como prevista na estratégia da EJA, avaliação processual com registro no diário e relatórios, portaria que estabelece critérios para transferência dos (as) estudantes, aquisição do Passe Livre Estudantil para a população em Situação de Rua. Cumpre citar ainda, as Estratégias da Coordenação de Direitos Humanos da Política de Escolarização para População em Situação de Rua (PEPOP) solicitadas pelo MEC para o Plano Nacional de Educação, parceria com a Revista Traços, com o Centro de Atendimento Especializado

para Pessoa em Situação de Rua (POP), parceria com Instituto IPÊS para transporte e aulas passeio dos (as) estudantes.

## **FUNÇÃO SOCIAL**

### **Compreensão da finalidade da escola**

No atendimento realizado pela EMMP às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, a função social é essencial porque prioriza a formação integral do(a) estudante, atentando, para suas necessidades primárias como banho, alimentação, vestuário, encaminhamento para atendimento médico e social, para o desenvolvimento de suas potencialidades e construindo estratégias pedagógicas para auxiliá-los(as) em dificuldades cognitivas, ou de aprendizagem.

Partindo da premissa expressa no PPP- Projeto Político Pedagógico Carlos Mota (pág.53): “(...) estudos no mundo inteiro vêm demonstrando que, quando devidamente acompanhados, sujeitos em contexto de vulnerabilidade respondem positivamente aos processos de (re)socialização(...)”, a Escola dos Meninos e Meninas do Parque prioriza as ações necessárias, abaixo relacionadas:

Favorecer o processo de escolarização considerando os “tempos dos sujeitos” conforme descrito na p.12 do Currículo da Educação Básica;

Erradicar qualquer forma de exclusão, valorizando o respeito à Diversidade Humana;

Promover a construção de conhecimentos, atitudes e valores;

Facilitar o acesso ao sistema de transporte público;

Orientar o encaminhamento à assistência médica, odontológica e jurídica por meio

Orientar o encaminhamento ao mercado de trabalho por meio das parcerias;

Possibilitar a reinserção familiar em parceria com o Conselho Tutelar e Unidades de Atendimento e Acolhimento, respeitando o “processo escolar” do (a) estudante;

Possibilitar o protagonismo juvenil para o exercício da cidadania por meio das Assembleias Escolares, roda de conversas, eventos culturais e eventos extraescolares. Conscientizar para a redução de danos, o consumo e o tráfico de drogas; o consumo de bebidas alcoólicas; a violência contra crianças e adolescentes; a violência contra mulher; a prevenção contra gravidez precoce e Infecções Sexualmente Transmissíveis por meio de campanhas, vídeos, rodas de conversas, atividades do Serviço de Orientação Educacional e a Oficina do Corpo.

## **MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Promover a inserção escolar por meio do estabelecimento de vínculos na educação formal de crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de risco pessoal e social, os quais encontram-se em situação de rua, unidades de acolhimento ou em espaços de convivência de maneira que cada discente se sinta devidamente acolhido(a) no espaço educacional, tendo seus direitos garantidos, reinserindo-o(a) na condição de cidadão(ã) participativo(a) e crítico(a).

“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 1988, art. 205).

## **PRINCÍPIOS**

Esta Unidade Escolar orienta-se por 4(quatro) princípios norteadores contidos neste Projeto Político Pedagógico, os quais seguem:

**Acolhimento:** a(o) estudante é recebida(o) no espaço escolar sem juízo de valor da forma que ela(e) se apresenta, visto que a maioria chega à escola fragilizada pelas vulnerabilidades vividas na rua.

**Inserção Escolar:** ocorre por meio de Estratégias Educativas Humanizadas onde cada história de vida é considerada.

**Resgate da Autoestima:** valorização da prática social e o fomento ao desenvolvimento de potencialidades, onde cada ação exitosa dela(e) é destacada.

**Garantia da Permanência:** por meio da qualidade do ensino e da liberdade de expressão de todas e todos, independentemente, de tempo e/ou espaço.

Os princípios supracitados são, em sua integralidade, alicerçados sobre os princípios vigentes no âmbito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), especificamente sobre o que versa seu art. 3º, em que constam os seguintes:

- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

- III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV. respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V. coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII. valorização do profissional da educação escolar;
- VIII. gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX. garantia de padrão de qualidade;
- X. valorização da experiência extraescolar;
- XI. vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII. consideração com a diversidade étnico-racial.
- XIII. garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- XIV. respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (BRASIL, 1996, art. 3º).

Ademais, é mister salientar que a EMMP está alinhada com os parâmetros estabelecidos pela Lei Brasileira de Inclusão<sup>1</sup>, inclusive no que concerne os princípios da Educação Inclusiva, que são cuidadosamente analisados e implementados nas práticas diárias da escola, tanto no âmbito administrativo quanto no âmbito pedagógico. São os Princípios da Educação Inclusiva:

- A Educação é Universal, ou seja, todas as pessoas têm direito à Educação.
- Toda pessoa é capaz de aprender.
- O processo de aprendizagem de cada um é sui generis, isto é, único.
- O convívio escolar beneficia a todos e todas.
- A educação inclusiva diz respeito a todos.

## Princípios da Educação Integral

Tendo como base a proposta de implementação de um Currículo Integrado, por esta Secretaria de Educação, onde os conteúdos mantêm uma relação aberta entre si, estabelecendo um diálogo entre os eixos transversais, entre as ideias e temas trabalhados na escola, considerando a integração entre disciplinas, alunos e professores e fazendo da escola um lugar de aprendizagem, vivências e pertencimento, apresentamos a forma como os Princípios Educação Integral estão inseridos no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral desta UE.

- **Integralidade:** o atendimento às pessoas em vulnerabilidade pessoal e social, por seu caráter de natureza especial, não pode se ater aos parâmetros

---

<sup>1</sup>LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

pedagógicos e educacionais. É necessário que esse atendimento seja voltado para a integralidade da pessoa, começando pelo basilar constitucional: a dignidade da pessoa humana. Portanto, a EMMP inicia suas ações proporcionando o banho e a higienização para as pessoas em situação de rua, seguido da alimentação. Consequente, as ações educacionais realizadas pelos professores e equipe pedagógica são sempre planejadas no intuito de garantir o cumprimento do currículo alinhado ao desenvolvimento das competências socioemocionais, lazer, cultura, esporte, convívio social e exercício da cidadania. Essas características são intrínsecas às atividades desenvolvidas na EMMP, que sempre busca a formação integral do ser.

- **Intersetorialização:** a EMMP, ainda com a finalidade de encontrar a formação integral dos alunos, sempre busca agregar outros setores do serviço público e da sociedade em suas ações. O Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), Defensoria Pública, Consultório na rua, Instituto de Identificação da Polícia Civil do Distrito Federal, Centro Cultural Banco do Brasil, dentre outros órgãos, são parceiros da escola e recebem nossos alunos contribuindo para o sistema de garantias de direitos e para a cidadania.
- **Transversalidade:** A EMMP aumenta o tempo de permanência dos alunos na escola realizando atividades em contraturnos como passeios culturais, aulas externas em locais da cidade em que eles muitas vezes já passaram em frente, como catadores ou pedintes, mas nunca tiveram oportunidade de entrar e conhecer. Como alunos, vestidos com o uniforme escolar, se sentem pertencentes aos espaços e temporariamente “imunes” às discriminações sofridas no dia-a-dia. A escola se torna uma referência, um lugar de pertencimento.
- **Territorialidade:** a EMMP usa da territorialidade, extrapolando os muros da escola. Nossa escola fica no Parque da Cidade Sarah Kubitschek e toda extensão do parque foi feita escola. Tem-se a horta escolar, os professores de educação física usam as quadras poliesportivas do parque, as árvores e animais se tornam objetos de estudo e preservação.

## Princípios Epistemológicos

- **Unicidade entre teoria e a prática:** para garantir aos nossos alunos a educação integral, é necessário ir além da prática pedagógica tradicional em que o conteúdo é transmitido de forma verticalizada, “bancária”. Essa é uma das virtudes de uma escola que funciona há 27 anos com população em situação de rua e vulnerabilidade social. Na EMMP, os estudantes aprendem por meio de resoluções de problemas de seu próprio cotidiano, rompendo o que Gastón Bachelard chamou de Obstáculos Epistemológicos, utilizando os problemas do seu próprio dia-a-dia e construindo conhecimento.
- **Interdisciplinaridade e contextualização:** na EMMP, as atividades, em sua grande maioria, são interdisciplinares, desenvolvidas em coordenação pedagógica coletiva. Outrossim, os meses são temáticos, também discutidos e democraticamente escolhidos em coordenação, o que facilita o trabalho e a troca de informação entre professores, que têm amplo diálogo sobre as temáticas trabalhadas, o que torna o trabalho interdisciplinar factível e eficiente. Além disso, todos os temas são contextualizados com as datas trabalhadas no calendário da SEDF, previamente escolhidos em coordenação.
- **Flexibilização:** a flexibilização do currículo é prevista no Currículo em Movimento do Distrito Federal e nas Diretrizes Operacionais da EJA. Ademais, é de suma importância compreender os momentos e situações vividas pelos alunos, em especial que estão em vulnerabilidade. Nesse sentido, há uma maior observância no princípio da flexibilização, certamente, garantindo a completude de conteúdo e qualidade no ensino.

## Princípios da Educação Inclusiva

Na EMMP o atendimento é garantido a qualquer tempo para pessoas em vulnerabilidade social ou pessoal. É uma escola, que além de fazer o atendimento educacional também se preocupa com a garantia de direitos e o bem estar social de seus alunos, ou seja, integra em suas ações todos os princípios da educação inclusiva, a citar:

- Princípio do respeito à dignidade humana;



- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente dos comprometimentos que possam apresentar;
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Princípio do direito a ser diferente.

## **OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **Objetivo Geral**

Garantir o direito à escolarização de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que se encontram em Situação de Rua, em Instituições de Acolhimento, Abrigos, Espaços de Convivência, em Ocupações, proporcionando a reintegração escolar, a convivência comunitária dos(as) estudantes por meio dos processos de ensino e de aprendizagem levando em consideração a história de cada um(uma), suas possibilidades e limitações para o aprendizado, tendo em vista uma Educação Humanizada, Emancipatória e Feliz, baseada nos Eixos Transversais Estruturantes: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, além dos Eixos Integradores: Cultura, Trabalho e Tecnologias.

A natureza da concepção político-pedagógica da EJA vai além da aquisição de conhecimentos, sua essência está imbricada com a diversidade dos sujeitos da EJA, que buscam o processo educativo para melhorar as condições em que vivem, pois, em algum momento de sua trajetória de vida, não puderam iniciar ou dar continuidade ao percurso educativo. A Educação tem finalidade de tocar no mais íntimo da pessoa, reconhecendo-a essencialmente em sua humanidade. O saber não está dissociado dessa condição humana, na qual o reconhecimento da subjetividade e da realidade social são partes do processo educativo dos jovens e adultos. Por essas razões que a concepção de EJA tem sentido político e ideológico similar. Um desafio para a EJA é considerar as diferentes culturas e os diferentes saberes na construção da aprendizagem. Estudantes da EJA são sujeitos com conhecimentos e experiências do saber feito, com trajetórias constituídas no exercício de suas práticas sociais. Esses saberes já constituídos tornam partícipes de seu próprio aprendizado.

### **Objetivos específicos**

- Promover o exercício da cidadania;
- Promover a reintegração escolar atentando para as habilidades e dificuldades de aprendizagem e relações interpessoais de cada educando(a).
- Viabilizar a convivência comunitária do (a) estudante;
- Proporcionar uma escolarização com atividades específicas e adequação curricular visando à inserção das crianças, dos adolescentes, dos jovens, dos adultos e idosos que

estão defasados em relação à idade, ano e etapa;

- Promover o acesso à higiene pessoal, à alimentação e ao transporte dos (as) estudantes; solicitar à Coordenação das Instituições de atendimento à população em Situação de Rua, o encaminhamento dos (as) estudantes que necessitem de atendimento médico-odontológico, psicológico, social e jurídico, bem como a aquisição de documentos pessoais. (Caso o (a) estudante esteja em Situação de Rua, o Serviço de Orientação Educacional - SOE encaminhará estas ações para as Instituições de atendimento)
- Proporcionar ao (a) estudante entre 06 e 14 anos o acesso à escolarização no Ensino Fundamental Anos Iniciais com adaptações curriculares pertinentes ao “tempo” e “ritmo” de aprendizagem do (a) estudante;
- Proporcionar atendimento educacional aos (as) estudantes com idade superior a 15 anos na modalidade de Educação de Jovens, Adultos e Idosos, com as adaptações curriculares pertinentes como previstas no Regimento Escolar, nas estratégias da EJA e no Currículo da Educação Básica;
- Proporcionar o ensino individualizado ao (a) estudante, o que possibilitará o seu avanço de estudo e a promoção em qualquer época do ano mediante os resultados escolares positivos; possibilitar oficinas lúdicas e pedagógicas que apoiem e desenvolvam habilidades e competências, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem do (a) estudante, bem como sua reinserção escolar em outras Unidades Escolares;
- Orientar os (as) estudantes adolescentes, jovens, adultos e idosos para estágios e/ou mercado de trabalho;
- Possibilitar acesso à cultura em todos os seus aspectos por meio de atividades extraclases ou parcerias com artistas locais para apresentações na escola;
- Oferecer o acesso à biblioteca escolar comunitária aos ex-estudantes para realizarem pesquisas, auxiliando-os nas atividades, evitando assim a “evasão” no Ensino Médio; apoiar e orientar os (as) estudantes que se inscreverem para a prova ENCCEJA e ENEM 2023.
- Possibilitar turma Multianos de Ensino Médio modalidade EJA para os(as) estudantes concludentes do Ensino Fundamental/EJA e que são agentes de ação social cujo trabalho se faz por meio de plantões.

## FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

### Base Nacional Comum Curricular – BNCC

A BNCC estabelece uma série de parâmetros essenciais de aprendizagem que os discentes precisam desenvolver ao longo da vida estudantil. Esses parâmetros formam a Base Nacional Comum curricular. No entanto, a BNCC não trata apenas de conteúdos e objetivos de aprendizagens. Há em seu escopo uma série de competências de suma importância para o desenvolvimento de cidadãos críticos, conscientes socialmente e ambientalmente. Essas competências são muito exploradas na EMMP, seja por meio das aulas ou por meio de projetos desenvolvidos pelos professores, de forma multi ou interdisciplinar. As competências trabalhadas pelo grupo de professores são:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo

responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

## **Currículo em Movimento do Distrito Federal**

O atendimento realizado pela Escola dos Meninos e Meninas do Parque para as pessoas em Situação de Rua ou oriundas de Ocupação visa a inserção escolar quando se propõe a resgatar a autoestima do(a) estudante, a relação entre ele(a) e o(a) professor por meio de atividades escolares que respeitem o ritmo e tempo de aprendizagem a partir da trajetória de vida de cada cidadão(ã).

A Escola deve levar em consideração a realidade e a situação social e econômica de seus(as) estudantes, pois esses fatores contribuem para um sucesso, ou também fracasso, no processo de ensino-aprendizagem. Com base nisso, a EMMP buscou mapear o perfil de seus (as) estudantes para assim buscar reduzir os prejuízos que essa vulnerabilidade pode causar aos estudos.

A partir de reuniões diárias, contando com a presença de professores, SOE, coordenadores e direção, são mapeadas situações em sala de aula e na escola como um todo, de estudantes que necessitam de ações melhores definidas para obter o resultado pedagógico desejado. A partir dos dados coletados, o Serviço de Orientação Educacional elabora relatório individualizado por estudante. Em seguida são organizadas reuniões, no sentido de encontrar caminhos que promovam ampliar oportunidades para estes (as) estudantes, de forma que venha impactar positivamente nas normas de convivência da Escola. O currículo se fundamenta na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural. Assim, não se pode desconsiderar o contexto socioeconômico e cultural dos (as) estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e suas práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos (as) estudantes. Por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, busca não somente explicações para as contradições sociais, mas, superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos. A pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. É função da escola garantir a aprendizagem de todos os (as) estudantes por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do (a) estudante da rede pública do

ensino do Distrito Federal são condições fundamentais.

Partindo da Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani), considerando os contextos social, econômico e cultural, bem como a democratização dos saberes, a EMMP como mediadora destas práticas, implementa o Currículo da Educação Básica do DF na referida UE por meio de estudo dirigido, palestra com coordenadores intermediários da CRE nas coordenações coletivas e individuais dos docentes, coordenadores e direção. Esta Unidade Escolar tem como diretriz O Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, em vigor, com as orientações que guiarão o fazer pedagógico no ano letivo de 2023. Ressalta-se que, no Currículo da EJA (Educação de Jovens, Adultos e Idosos), o trecho “o desafio fundamental em todos os segmentos da EJA é a integração dos princípios pedagógicos libertadores da educação popular nos processos educativos da escola pública (p.31) que é para esta Unidade Escolar um “norte” de maneira a efetivar parceria com o Movimento Nacional da População de Rua, conscientizando o(a) estudante para garantir seus direitos.

Todas essas ações se concretizam, também, por meio da organização curricular. Os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal mostram que o currículo é uma ferramenta essencial para afirmação da humanização da educação, para o respeito dos tempos de aprendizagem, para uma formação crítica, pautada no questionamento das relações dos alunos com seus pares, com sua comunidade e com o mundo.

O Currículo em movimento também proporciona um olhar diferenciado para a relação entre a comunidade escolar e os diversos saberes, não de forma isolada, mas em uma comunhão, onde a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade se aliam aos valores como tolerância, respeito e empatia. Dessa forma, as ações desenvolvidas na EMMP são harmônicas com as teorias contemporâneas da educação humanizada, inclusiva e acolhedora.

As Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos (marco 2021) representam grandes conquistas para as(os) estudantes desta Unidade Escolar porque garantem avaliações adaptadas às dificuldades ou às habilidades de aprendizagem. Em consonância com o Regimento Escolar da rede pública do Distrito Federal, a EMMP inspira-se nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, que têm por finalidade oferecer ensino público, gratuito e de qualidade a todos e todas independente da condição social de cada uma(um), assegurando o aprimoramento da(o) estudante como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo, crítico e da criatividade.

Nessa perspectiva, a Escola estabelece fundamentos, objetivos, metas, ações que

orientam seu trabalho pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e local. A meta da EMMP é que todos e todas estudantes possam exercer a cidadania não somente no espaço escolar, mas em todos os espaços sociais.

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

### Forma de Implementação do Currículo

A organização curricular trabalha na perspectiva do currículo em movimento da SEEDF de uma formação integral, entendendo nosso estudante como um ser com identidade, história, desejos, necessidades e sonhos. A escola, instituição formal de educação, que muitas vezes é o equipamento público mais próximo da comunidade, na EMMP por vezes, é o único local de vínculo social dos educandos. A particularidade dos educandos que vivem em situação de rua reforça essa instituição como um espaço de educação e de proteção. Nessa esteira recorreremos ao nosso currículo que remete à epígrafe de Freire:

a escola é feita de gente, de eu e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. (GDF, 2014)

O Currículo da Educação de Jovens e Adultos visa a possibilitar o acesso do jovem e do adulto à educação com qualidade, estimulando-os a alcançar níveis de conhecimento cada vez mais profundos. Propõe uma metodologia que respeita os saberes de seus estudantes, que desenvolva competências e habilidades, valores e atitudes necessárias à vida cidadã e contemporânea. A mesma premissa é usada para a turma Multianos do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais.

O currículo privilegia as aprendizagens e a construção de competências. O conteúdo não é tratado como um fim em si mesmo, mas como um dos meios para o desenvolvimento de competências e habilidades. O currículo proposto volta-se para uma necessária atualização de conhecimentos e valores, numa perspectiva crítica, responsável e contextualizada, que privilegie a inteligência e a capacidade de estudantes e professores vivenciarem os conhecimentos em seu enfoque interdisciplinar, onde todas as áreas se aproximam e possibilitam a análise da teia de relações entre seus aspectos comuns, diferentes e contraditórios. (<https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2011/03/parecer-n%C2%BA-6299-cedf.pdf>) página 03.

Partindo da Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 1991), considerando os contextos social, econômico e cultural, bem como a democratização dos saberes, a EMMP como mediadora destas práticas, implementa o Currículo da Educação Básica do DF na referida UE por meio de estudo dirigido, palestra com Coordenadores Intermediários da CRE nas Coordenações Coletivas e individuais dos docentes, coordenadores e Direção.



Toda a ação escolar é pautada no currículo de Ensino Fundamental-Anos Iniciais e EJA, adaptada às necessidades coletivas e individuais dos(as) estudantes. Ressalta-se também na EJA a aplicação das Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos (GDF, 2021) e também as Diretrizes Operacionais e Pedagógicas para a Escolarização da População em Situação de Rua – PEPOP (GDF, 2018), estas últimas desenvolvidas por meio de pesquisas de campo ocorridas na EMMP para atendimento específico à população em Situação de Rua e outras vulnerabilidades.

Visando à garantia do sucesso escolar do(a) estudante, a UE atenderá, mediante propostas alternativas, aquele(a) que apresentar dificuldades em sua trajetória escolar. Na condição em que o(a) discente encontre-se em situação de defasagem em relação à idade/ano/etapa, o(a) mesmo(a) receberá atendimento especializado por meio de projetos específicos de aprendizagem.

### **Estratégias de Inter e Multidisciplinaridade**

A interdisciplinaridade (relação/interação entre saberes diferentes) e a multidisciplinaridade (reunião de várias disciplinas em busca de um objetivo final) são implementadas por meio dos encontros semanais da equipe docente, coordenação e direção, onde os temas mensais são selecionados fazendo a interface com os conteúdos curriculares de cada disciplina, pensados numa ação coletiva, a partir da realidade de cada modalidade (Ensino Fundamental-Anos Iniciais, Turma de Integração, Educação de Jovens e Adultos – 1º e 2º Segmentos).

### **Organização do Trabalho com Projetos**

Nas reuniões pedagógicas semanais, cada professor ou professora propõe projetos baseados nas observações feitas acerca das necessidades do(a) estudante, das descobertas espontâneas e significativas e principalmente sobre a história de vida que cada um(a) traz.

O trabalho com projetos possibilita novas perspectivas para entendermos o processo de ensino-aprendizagem e coloca o(a) estudante como protagonista do fazer; professores (as) são mediadores(as) do processo.

O trabalho com projetos na EMMP visa promover a integração e cooperação entre docentes e discentes em toda a Escola.

Ressalta-se que ao serem trabalhados os projetos na EMMP, quer sejam mensais, cíclicos,

ou permanentes, reflete-se sempre sobre “**O QUE**” se pretende, “**COMO**” é o processo, “**QUAIS**” os resultados que podemos esperar com a realização da ação e “**DE QUE MODO**” esta ação contribuirá para a vida dos(as) educandos(as).

A avaliação de cada projeto é processual, ocorrendo na execução do mesmo, podendo algumas ações serem suprimidas, acrescentadas ou não realizadas.

## **Organização dos Eixos Transversais no Currículo**

Os Eixos Transversais contidos no Currículo são: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.

Sobre o eixo Educação para a Diversidade, a EMMP considera, trabalha e valoriza a diversidade presente no ambiente escolar pelo viés da inclusão das pessoas em Situação de Rua, estudantes Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgênero, *Queer*, Intersexo, Assexual, Pansexuais e mais (LGBTQIAP+), estudantes oriundos das ocupações, dentre outras vulnerabilidades, de maneira que todas as diferenças sejam consideradas e respeitadas, repudiando toda e qualquer atitude preconceituosa e discriminatória. Qualquer ação de exclusão é contida por meio de reunião com todos e todas estudantes para esclarecimento dos fatos e revisão de conduta.

A UE reconhece que a maioria dos(as) estudantes, advindos de Situação de Rua, quando já incluída no sistema formal de ensino e já adaptada à rotina escolar, tende a excluir estudantes recém matriculados na UE que apresentem quaisquer tipos de fragilidades em virtude de sua condição. Assim, o SOE (Serviço de Orientação Educacional) realiza rodas de conversa e atendimentos individuais para diminuir o impacto de exclusão.

A pobreza e a educação são temas que apresentam pluralidades e divergências sendo pauta de discussão na Unidade Escolar, mas são pautas que devem ser debatidas na rede como um todo. Discutir a pobreza e trabalhar na conscientização desses educandos(as) é promover uma aprendizagem reconstrutiva, pensando para além da permanência, mas no pertencimento desse educando à instituição escola. Esse trabalho é realizado em todas etapas e modalidades que a UE oferta, estendendo-se às famílias dos(as) educandos(as) das turmas de Ensino Fundamental.

No que tange o eixo Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, a UE objetiva o sentimento de pertencimento de toda a Comunidade Escolar por meio do acolhimento e permanente orientação, no intuito de garantir direitos civis, políticos e sociais, ou restaurar os mesmos, que são papéis fundamentais na Educação Humanizada, Emancipatória e Feliz realizada pela EMMP.

A respeito do eixo Educação para a Sustentabilidade, que é baseado no ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, a EMMP tem como tema *Tempo de cuidar*, onde cada pessoa é responsável pelo cuidado consigo mesma, nas ações de higiene pessoal, saúde mental e cuidado com o meio ambiente.

A Unidade Escolar tem como premissa estabelecer parcerias com a sociedade civil, incluindo artistas, e organizações governamentais, a fim de fomentar o cuidado com a outra pessoa por meio do estabelecimento das relações interpessoais respeitadas, bem como de proteção do ambiente natural, utilizando-se de música, poesia e artes plásticas como instrumentos para esta finalidade.

Busca-se assim a qualidade de vida nas relações estabelecidas, sejam elas humanas ou ambientais. A conservação do espaço escolar, a preservação da fauna e flora das imediações da Escola fazem parte do projeto da vida cotidiana, incluindo o consumo consciente da água para limpeza do espaço escolar e banho dos(das) estudantes.

Atualmente, a Unidade Escolar recebe gêneros alimentícios ofertados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e nesse aspecto há de ser pensado uma forma de alimentação saudável que garanta as condições nutricionais de uma pessoa adulta, pois na maioria dos casos, o alimento consumido é a única refeição ingerida pelos(as) estudantes em Situação de Rua. O atraso na entrega da merenda escolar, a renda per capita insuficiente para o consumo individual de uma pessoa adulta e o cardápio que não é condizente para a comunidade escolar atendida, atravança a execução na íntegra desta ação (de alimentação plena e saudável).

### **Aplicação dos Projetos Interventivos**

Os agrupamentos intra e interclasse acontecem a partir do diagnóstico inicial e a reavaliação periódica realizada pelos(as) professores(as) a partir do desenvolvimento dos estudantes, no intuito de reorganizar as atividades pedagógicas e potencializar as aprendizagens significativas.

O Projeto Interventivo na turma de Ensino Fundamental Anos Iniciais (turma Multianos), alfabetização até o quinto ano é processual acontecendo por meio de jogos, atividades lúdicas e formais nos Centros de Interesse, campeonato matemático, na própria sala e piquenique literário, onde são explorados os eixos integradores de forma individualizada, nos centros de interesse, uma vez que a turma é composta por alunas e alunos em diferentes fases de desenvolvimento estudantil.

O Projeto Interventivo na Educação de Jovens e Adultos é processual, ocorrendo por meio

das oficinas de leitura, experimentações, jogos matemáticos, atividades de manejo junto à horta escolar e as imediações da UE, bem como, aulas de reforço.

Os projetos acima citados obtiveram resultados bastantes exitosos com a participação do(a) Educador Social Voluntário (ESV), que por sua vez, também atuavam junto às turmas de Ensino Fundamental Anos Iniciais e Integração, auxiliando a mediação docente, inclusive atendimento específico ao estudante com necessidades especiais. Desde 2022 até a presente data, a ausência de ESV's tem sido significativamente sentida por parte da comunidade escolar, o que, por conseguinte, demonstra ser imperativa a presença desses atores nesta UE.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **Coordenação Pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escolar**

Atuação dos Coordenadores Pedagógicos (Regimento Escolar - Art. 120):

- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
- Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

A Equipe Gestora entende que as decisões devem passar por um processo de apresentação de proposta para que possa criar um plano de ação estratégico que melhor se adeque ao resultado pretendido. Todas as ações da Escola são compartilhadas, discutidas e decididas coletivamente. O trabalho é organizado em reuniões pedagógicas coletivas que acontecem semanalmente, às quartas-feiras, como também em reuniões que envolvem os profissionais da Escola em momentos de Avaliação Institucional. O trabalho de planejamento coletivo é regido por pauta definida pela Equipe Gestora, observando

temas e agendas pedagógicas, em que há discussões e decisões devidamente registradas em documento próprio.

A cada mês, é definida temática para o trabalho interdisciplinar, observando prioritariamente o calendário da SEDF. Na última quarta-feira do mês, a Escola promove a culminância denominada CCC (Café, Cuscuz e Cultura), envolvendo toda a comunidade escolar onde um(a) artista da cidade é convidado(a) a se apresentar e são feitas exposições dos trabalhos dos(as) estudantes para falar sobre o tema gerador do mês. Cabe salientar que a comunidade escolar pode abranger o grupo das famílias, responsáveis pelos estudantes menores, bem como Conselho Tutelar, Famílias Acolhedoras e instituições parceiras públicas ou privadas, professores(as), especialistas, servidores(as), gestores(as) e próprios(as) discentes.

A relação da escola com a comunidade frequentadora do Parque da Cidade mostra-se em alguns aspectos incipiente, pois a sociedade civil em geral não sabe da existência de uma Unidade Escolar que atende pessoas em situação de vulnerabilidade social ou a ignora. Diante do exposto, é necessário fomentar parcerias com a sociedade civil organizada e com a Administração do Parque da Cidade de Brasília com intuito de potencializar de forma permanente a visibilidade das ações pedagógicas realizadas pela EMMP e da Unidade Escolar de forma global.

## **Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

A UE esmera pela formação profissional continuada de todos os profissionais lotados na mesma, à luz do que se encontra versado nas Leis nº 5105/13 e 5106/13 que tematizam acerca do estabelecimento das carreiras de Magistério público e Assistência à Educação, respectivamente. É importante salientar que essas ações e dão pelo fomento, dentro da própria unidade, à participação em cursos de formação continuada ofertados no âmbito da própria SEEDF, a citar, a EAPE, bem como no âmbito do GDF como um todo, citar: a Escola de Governo do Distrito Federal, bem como diversas outras instituições ofertantes de cursos de formação continuada regulares, no sentido de os profissionais em questão estarem em contínuo processo de aprimoramento.

Outrossim, cabe destacar que os diversos cursos de formação ofertados à essa UE são amplamente divulgados nos meios de comunicação disponíveis e também nas coordenações pedagógicas. É pertinente, ademais, mencionar que esta última, também se constitui por um espaço de formação pedagógica continuada propriamente dito, o qual se dá de maneira ordinária e com frequência estabelecida, em conformidade com o que é preconizado no próprio Regimento Escolar desta SEEDF.

## **Organização dos tempos e espaços**

A EMMP é uma escola de natureza especial que se destaca por manter e desenvolver processos de ensino-aprendizagem voltados para o desenvolvimento integral do estudante, com ênfase em sua transformação social, dadas as condições de fragilidade que os alunos são recebidos nesta UE que é referência para esse atendimento. Nesse sentido, é mister evidenciar a importância da escola para essa população e justificar a organização de tempos e espaços escolares. Outrossim, com o incremento do 3º segmento da EJA na EMMP, ampliam-se as possibilidades para a inserção no mercado de trabalho, para o acesso ao ensino superior, à participação em movimentos sociais, dentre outros.

## ***Turma de Integração***

Foi criada pela EMMP e aprovada pela antiga GEB (Gerência de Educação Básica), hoje UNIEB (Unidade de Educação Básica), sendo a única turma da rede pública de ensino com essas características para acolhida e inserção das(os) estudantes. Nesta turma são atendidas crianças, adolescentes jovens, adultos e idosos, eventualmente evadidos do sistema formal de ensino, afastados há muito tempo do convívio escolar ou que nunca

frequentaram a escola. Apresenta-se a Escola, suas normativas de convivência, faz-se sondagens de aprendizagens significativas e é realizada a psicogênese da leitura e escrita para encaminhamento ao Ano ou Etapa que a(o) discente deverá frequentar.

Com a implementação, em 2023, do terceiro segmento da EJA, na EMMP, é de fundamental importância que as(os) estudantes, mesmo que cheguem com declaração de escolaridade, participem da Turma de Integração, a fim de que se dê sua devida inserção no convívio e contexto escolares no segmento supracitado.

Dentro da vertente de educação humanizada e emancipatória, a Turma de Integração também faz o acompanhamento do Passe livre estudantil, auxilia a Coordenação Pedagógica na inscrição em programas sociais, promove a juntada de documentos, dentre outras ações que propiciam o acesso aos direitos já garantidos em lei.

### ***Atendimento à Turma de Anos Iniciais***

Atendimento às crianças e adolescentes, estudantes que moram na Ocupação próxima à EMMP e outras. As famílias, nestas ocupações, estão em condição de extrema pobreza e algumas crianças se apresentam em situação de rua, pedindo nos sinais A maioria dos pais são catadores de materiais recicláveis, ou como os estudantes têm por hábito designá-los: "Ambientalistas da Rua". Acreditamos que devido ao atendimento humanizado que a UE realiza, as famílias procuram matricular seus filhos na referida UE até para garantir o direito de cada criança/adolescente.

### ***Atendimento na Educação de Jovens e Adultos (EJA) 1º, 2º e 3º Segmentos***

Todos os temas geradores e conteúdos contidos nas ações pedagógicas são relacionados à vivência de cada estudante, individualizadas de acordo com a necessidade de aprendizagem da(o) discente. A interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade são o “norte” destas ações pedagógicas.

Ante os atendimentos apresentados, a Escola dos Meninos e Meninas do Parque Oferece-os da seguinte forma:



|                   | MODALIDADE                                 | ANO/ETAPA    | QUANT. |
|-------------------|--|--------------|--------|
| <b>MATUTINO</b>   | Ensino Fundamental – Anos Iniciais*        | Multianos    | 1      |
|                   | Turma de Integração**                      |              | 1      |
|                   | Educação de Jovens e Adultos – 1º Segmento | 1ª Etapa     | 1      |
|                   |  | 2ª Etapa     | 1      |
|                   |  | 3ª Etapa     | 1      |
|                   |  | 4ª Etapa     | 1      |
|                   | Educação de Jovens e Adultos – 2º Segmento | 5ª/6ª Etapas | 1      |
|                   |  | 7ª/8ª Etapas | 1      |
| <b>VESPERTINO</b> | Turma de Integração**                      |              | 1      |
|                   | Educação de Jovens e Adultos – 1º Segmento | 1ª Etapa     | 1      |
|                   |  | 2ª Etapa     | 1      |
|                   |  | 3ª/4ª Etapa  | 1      |
|                   | Educação de Jovens e Adultos – 2º Segmento | 5ª/6ª Etapas | 1      |
|                   |  | 7ª/8ª Etapas | 1      |
|                   | Educação de Jovens e Adultos – 3º Segmento | 1ª Etapa     | 1      |
|                   |  | 2ª/3ª Etapas | 1      |

\*Turma Multianos de Ensino Fundamental Anos Iniciais para crianças e adolescentes dos 06 aos 14 anos.

\*\*Turma de INTEGRAÇÃO que objetiva a inserção escolar e de aprendizagem do(a) estudante de qualquer modalidade. Esta turma recebe estudantes durante todo o período letivo independente do calendário oficial da Rede.

A Escola dos Meninos e Meninas do Parque trabalha em conformidade com a Secretaria de Educação do Distrito Federal que determina que a Educação de Jovens e Adultos seja destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida. A turma de Ensino Fundamental Anos Iniciais Multianos é para atender crianças e adolescentes oriundos das Ocupações evitando que os(as) mesmos(as) sigam o “ofício” dos pais catadores de resíduos.

A maioria dos (as) estudantes do turno vespertino é encaminhada pelo Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro Pop e pelo Instituto Sociocultural, Ambiental Tecnológico de Projetos de Economia Solidária - IPÊS. Esta Unidade Escolar está efetivando parceria com o Movimento Nacional de Pessoa em Situação de Rua e Catadores de Resíduos Recicláveis para o atendimento dos(as) estudantes, evitando que crianças e adolescentes “trabalhem” ao invés de estudarem.

A Unidade Escolar conta com voluntários da Sociedade Civil e entidades governamentais que realizam diversas atividades culturais, ambientais e sociais:

- Maestro Rênio Quintas e Cantora Célia Porto – fizeram apresentações musicais no CCC, no primeiro bimestre de 2022, com programação para futura apresentação em 2023;
- Teatro de Bonecos Mamulengo sem Fronteiras – faz contínuas ações durante todo o ano, fazendo o teatro de bonecos para os alunos do Ensino Fundamental e EJA;
- Poetisa Beth Jardim – faz recitais de poesia para os alunos e professores durante o CCC.
- Escritora Roseana Murray – Madrinha da turma Multianos. Contempla a escola com seus livros e faz doações recorrentes para a AMAME, que são integralmente utilizadas para a melhoria da vivência e do espaço escolar;
- ; “Rapper” e compositor Mano Dáblío–Contemplou a escola com suas músicas em um ótimo show feito em um CCC. Também, no segundo semestre, irá desenvolver um projeto com o Artista plástico Paulo Andrade, trabalhando a música com os estudantes.
- Artista plástico Paulo Andrade – Junto com o rapper Mano Dáblío irá fazer uma oficina de artes, no segundo semestre, também fará uma exposição de suas obras durante a aplicação do projeto, que terá duração de uma semana.
- , Banda Trio Baru, Banda Alma Brasileira e Samba da gota – Projetos musicais encabeçados pelo músico Nelson Latif que faz diversas apresentações e palestras musicais para os alunos durante as assembleias e CCC
- Área de Proteção Ambiental do Planalto Central – APAPC/ICMBio- recebe os estudantes e professores e ministra oficinas para criação de peças de madeiras.
- Vara de Execução das Penas e Medidas Alternativas – VEPEMA/TJDFT - oferece cursos, disponibiliza projetos e mediatiza o atendimento de estudantes.
- Defensoria Pública do DF, - atua no atendimento a alunos de forma célere e eficaz, trabalhando na garantia de direitos.
- Sindicato dos Professores – SINPRO/DF, - patrocina diversas ações da escola e faz o atendimento à escola e aos professores.
- Liga do Bem - faz diversas doações de cobertores, colchões, roupas e agasalhos;
- Mesa Brasil - SESC DF- Faz a doação de comidas, frutas, verduras e legumes, que complementam a merenda escolar;

- Escola Adventista do Guar – Desenvolve ações de promoção e arrecadação de itens para doação;
- Instituto Barba na Rua – contribui com projetos voltados para a população em situação de rua;
- Instituto Ipês – auxilia com transporte, encaminhamento de alunos, trabalho com reciclagem, ações sociais, culturais e ambientais;
- Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB
- Centro Pop de Brasília – faz o atendimento  população em vulnerabilidade social e pessoal, estabelece relações importantes com a escola.
- e demais colaboradores da cidade.

### ***Programas e projetos desenvolvidos pela Escola e parcerias pedagógicas***

- Programa aniversariantes do mês: celebração coletiva de aniversários natalcios de estudantes e profissionais da Unidade Escolar no ensejo do CCC;
- Programa celebrando conquistas: lanche especial para os estudantes que se destacam em ações pedagógicas e de condutas;
- CCC (Café, Cuscuz e Cultura): ações escolares mensais com apresentações de artistas da cidade, “ao sabor” do café com cuscuz;
- Kit higinico: distribuição de materiais para higiene pessoal, tais como, kit banho, kit para higiene bucal, kit para cuidadosntimos, kit prevenção IST e gravidez;
- Campanha do vestuário: distribuição de roupas em geral, oriundas de doação. Também há distribuição de cobertores e roupas de cama;
- Projeto “Cheiros e Temperos da vida”: plantando sementes e projetando sonhos: implementação e manejo contínuo de hortas com finalidade alimentícia, fitoterápica e ornamental;
- Projeto Assembleia Escolar: realizado às quartas-feiras com toda comunidade escolar, pautando os temas correlatos ao momento vivido.
- Projeto Periódico Impresso: no qual são apresentadas as conquistas da Unidade Escolar, histórias dos(as) estudantes, seus sonhos e assuntos gerais. A frequência de apresentação do produto será semestral.

### **Atuação do SEAA, Orientação Educacional e o AEE/Sala de recurso**

A UE não dispõe de uma equipe especializada de apoio às aprendizagens, tampouco de uma sala de recursos permanente, bem como não lhe é prestado atendimento itinerante

desta última citada. No entanto considera-se preponderante a demanda para a implementação desse serviço na Unidade Escolar, tendo em vista as especificidades do público atendido, já caracterizado neste PPP, bem como a ocorrência de diversas necessidades educacionais especiais junto à comunidade atendida. É mister acrescer o fato de que muitos alunos da EMMP gozam do direito do referido atendimento especializado, mediante a apresentação de laudos que lhes atestam as condições necessárias para que lhes seja dirigido esse serviço.

### ***Serviço de Orientação Educacional (SOE)***

A escola como lugar que possibilita a formação dos estudantes para desenvolverem e praticarem os Direitos Humanos e a Cidadania.

#### Objetivo Geral

Demonstrar que é possível ter uma Educação Cidadã e, a partir dessa educação, adquirir o conhecimento integral e prazeroso por meio de atividades educacionais impressas, envolvendo os (as) estudantes que estão em Situação de Rua e oriundos(as) das Ocupações.

#### Objetivos Específicos:

- Compreender o que é uma escola cidadã e humanizada;
- Escrever e desenhar a respeito da cidadania e tudo que envolva os aspectos positivos de um sujeito cidadão no mundo contemporâneo;
- Refletir e vivenciar a prática de valores básicos;
- Usar mídias educacionais (vídeos motivacionais, podcasts...), para a equipe da EMMP nas coordenações coletivas.

#### Justificativa

A Escola – enquanto instituição privilegiada do trabalho educativo – ocupa um lugar central na constituição da subjetividade e é entendida como uma instituição formadora e humana. Uma nova cidadania acontece em todos os espaços escolares e tudo necessita de um olhar novo para o sucesso dos(as) estudantes no Instituição Escolar. É prioritário ensinar aos nossos estudantes não apenas a ler e a escrever, mas a olhar o mundo a partir de novas perspectivas, isto é, possibilitando que os valores sejam impregnados em suas vidas.

Ensinar a ouvir, a falar e a escutar, a desenvolver atitudes de solidariedade, a dizer não ao

individualismo e dizer sim à paz.

Portanto, é importante que, na escola (a escola de hoje) onde o (a) estudante está inserido, sejam debatidos os assuntos do seu interesse e que esses mesmos assuntos envolvam toda comunidade escolar, pois a educação deve proporcionar o desenvolvimento humano na sua plenitude, em condições de liberdade e dignidade, respeitando e valorizando as diferenças. Os resultados esperados são que os temas abordados possam promover o conhecimento significativo para cada estudante e que o mesmo consiga associar o que aprendeu nas atividades impressas com o seu cotidiano.

Metodologia

Por meio das atividades impressas promover o acolhimento e desenvolver as habilidades sócio emocionais, levando o (a) estudante à reflexão de valores tais como compaixão, respeito, generosidade, alteridade, empatia, dentre outros.

Plano de ação do SOE

## **Laboratórios**

### ***Laboratório de Informática***

O laboratório de informática possui nove computadores adquiridos pelo consórcio MEC SEEDF FNDE Pregão 4/2007. Dentre as nove máquinas citadas, somente quatro estão em pleno funcionamento. O laboratório não dispõe de internet, muitas vezes a professora disponibiliza sua própria internet para que os alunos tenham acesso. As máquinas são muito antigas e já não possuem performance compatível com as demandas de tráfegos de dados e de memória. A manutenção dos computadores já foi requerida por diversas vezes, no entanto a escola ainda continua na fila de espera para o referido atendimento.

Enquanto isso, os alunos são atendidos por meio de revezamento, pois não há computadores disponíveis para todos.

## Biblioteca/Sala de Leitura



A biblioteca da EMMP foi instituída e equipada junto ao o projeto Casa do Saber. O referido projeto institui ou reforma bibliotecas em todo DF e tem como mote o incentivo à leitura. O mobiliário e os livros fornecidos pelo projeto se juntaram ao acervo outrora adquirido pela escola por meio de parcerias com autores e escritores, com livros adquiridos nas feiras do livro e demais obras literárias que já estavam à disposição dos alunos e professores.

A biblioteca da EMMP conta com mais de mil títulos selecionados, identificados, separados por gênero em prateleiras, cadastrados e disponibilizados em planilha eletrônica para consulta da comunidade escolar.

O trabalho é realizado em parceria com todas as disciplinas, apoiando alunas(os) e professoras(es) no desenvolvimento de suas atividades.

Ao longo do período letivo são promovidas exposições pertinentes às datas importantes e comemorativas, para visitação e pesquisa, retratando sempre, as ações pedagógicas realizadas nas atividades escolares.

A biblioteca escolar é um espaço de acolhida e troca de saberes com discentes de todos os segmentos.

## **Permanência e êxito escolar dos estudantes**

A inserção do estudante em vulnerabilidade social e pessoal no ambiente escolar é um grande desafio devido às características de vida relacionadas ao longo abandono escolar, debilidade social, insegurança alimentar, ausência de transporte escolar adequado, dentre outras particularidades que tornam os estudos uma alternativa pouco viável, dada a urgência e prioridade de suas necessidades básicas.

É mister evidenciar que a falta de uma busca ativa e de um transporte escolar dedicado diminui muito o número de partícipes no processo de escolarização, uma vez que a grande maioria dos alunos não tem residência, passam por constrangimentos no transporte público e muitas vezes não são abordados por profissionais capacitados para explicar e esclarecer a importância e a diferença que a escola pode fazer na vida daquele estudante.

No entanto, quando o adentra à EMMP e passa a frequentar o ambiente escolar, o discente reconhece nas atividades desenvolvidas as relações com sua prática social e prospecta no seu aprendizado a resolução das suas demandas urgentes. Ou seja, seu desenvolvimento escolar passa a estar associado ao pensamento crítico e coletivo, com reconhecimento e valorização de sua historicidade.

À vista disso, o índice de permanência dos estudantes que passam a frequentar a UE é muito alto. Os estudantes reconhecem que estão se desenvolvendo pessoalmente e cognitivamente, o que reflete em uma melhoria na sua prática social e profissional.

## **AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

### **Avaliação para as aprendizagens**

A EMMP compreende e comunga do “CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA” (SEEDF - GDF), quando o mesmo afirma que a

avaliação deve estabelecer uma relação de autonomia do estudante, de possibilidades de reflexão sobre sua prática educativa, seus saberes e a (re)significação desses saberes dialogados com novos conhecimentos. (GDF, 2014).

O processo avaliativo na UE deve reconhecer as possibilidades e necessidades de aprendizagem ao longo da vida escolar, e não apenas em momentos fragmentados e descontextualizados do ensino-aprendizagem.

Na perspectiva de assegurar a avaliação para as aprendizagens dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos, crianças e adolescentes do Ensino Fundamental, deve ser realizado diagnóstico escolar para conhecer o perfil dos(as) estudantes e dos(as) docentes que atuam na Unidade Escolar. O diagnóstico pode ser realizado utilizando os dados do Censo Escolar ou diagnósticos específicos com instrumentos próprios. Esse diagnóstico orientará o planejamento pedagógico, logo deverá ser realizado no início do semestre ou ano letivo. A avaliação formativa é realizada por meio de testes, provas, trabalhos, projetos escolares, autoavaliação e atividades coletivas respeitando ritmo e tempo de aprendizagem do(a) estudante. Como os(as) estudantes são em sua maioria pessoas em Situação de Rua, torna-se inviável a remessa de atividades “para casa”. Entretanto, para as crianças e adolescentes moradores das ocupações é possível realizar algumas tarefas em casa, com apoio do(a) professor(a) regente. Toda avaliação formativa é precedida de revisão dos assuntos/conteúdos ministrados. Na EMMP ocorrem outras formas de avaliação (valores, juízos de encorajamento) porque o (a) estudante sente-se responsável pelo seu próprio processo de aprendizagem.

Ressalta-se que a avaliação na EMMP não é um fim em si, mas faz parte do processo pedagógico. Essa avaliação é reforçada nas Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala da SEEDF, o documento aponta que a avaliação informal pode ser utilizada a favor do(a) estudante, do(a) docente e das aprendizagens sendo seu uso recomendável na identificação das fragilidades e das potencialidades dos(as) educandos, devendo ser utilizada em favor deles sem compará-los com outros.



## **Avaliação em larga escala**

A Escola dos Meninos e Meninas do Parque é uma Escola de Natureza Especial onde o trabalho escolar é pedagogicamente diferenciado, respeitando as características e realidades do estudante em situação de rua, visando à reinserção social. Neste sentido são desenvolvidas atividades educativas diversificadas e específicas para o público atendido. Assim sendo, a UE não participa das avaliações em larga escala pois estas não se adequam à realidade escolar, tampouco à realidade dos estudantes, que têm um atendimento diferenciado e personalizado.

As avaliações em larga escala, aplicadas aos alunos em vulnerabilidade social e pessoal, na forma que são realizadas atualmente, poderiam reverberar a evasão escolar, uma vez que muitos alunos têm dificuldades de aprendizagem, longo tempo afastados da escola e déficits na aprendizagem. Assim, um baixo desempenho em uma avaliação que não leva em consideração suas especificidades pode contribuir para que o aluno abandone a escola, fomentando o aumento da evasão escolar.

As avaliações em larga escalas, aplicadas em uma escola com tantas especificidades e uma realidade *sui-generis*, poderia acarretar em distorções que ampliariam as desigualdades já sofridas pelos alunos aqui atendidos e tiraria da escola uma de suas características mais marcantes: a educação humanizadora para a formação de cidadãos críticos e autônomos, capazes de transformar sua realidade. A mera inserção de uma escola tão singular em uma estatística de massa, colocaria em xeque todo trabalho desenvolvido na UE.

## **Avaliação Institucional da Unidade Escolar**

Além dos procedimentos avaliativos da SEEDF, na EMMP a avaliação do trabalho docente é realizada pelo(a) próprio(a) profissional na reunião de avaliação das ações diárias ocorridas no fim do turno vespertino, onde todos e todas participam opinando sobre a prática pedagógica um(a) do(a) outro(a), buscando melhorias na atuação.

Ademais, nos procedimentos avaliativos da SEEDF, a avaliação Institucional pode ocorrer por meio das reuniões pedagógicas ou Assembleias Semanais onde são apresentadas as conquistas institucionais e feitos os apontamentos necessários para melhorias na atuação.



*Imagem 1 Estudantes da Emmp realizando atividades em sala de aula - Abril 2023*

## **Conselho de classe**

O conselho de classe na EMMP é realizado em três etapas distintas: O pré-conselho, composto pelo conselho participativo e a autoavaliação, e o conselho de classe de professores e coordenação pedagógica.

Inicia-se o processo do conselho de classe pelo conselho participativo em que um grupo de professores media com a turma uma conversa em que todos participam opinando sobre os processos de ensino-aprendizagem, traçando o perfil da turma, conquistas e onde podem melhorar ações de conduta e de aprendizagem. Essas ações acontecem mensalmente e as informações são compiladas para o fim do semestre.

Tendo como princípio balizador a avaliação formativa, onde é imprescindível a autoavaliação, usa-se essa ferramenta para garantir o protagonismo do estudante diante do processo de escolarização, dado que para a população em situação de fragilidade social e pessoal é fundamental o resgate da autoestima, por meio das ações escolares exitosas.

Por fim, faz-se o conselho de classe com os professores e coordenadores pedagógicos, em que são compartilhadas todas as informações acerca da turma e de cada estudante.

## **PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **Programa de Inovação Pedagógica**

Objetivos gerais:

1. Possibilitar ações pedagógicas variadas que assegurem o ensino formal de qualidade;
2. Garantir a permanência do(a) estudante na Escola respeitando a singularidade, as vulnerabilidades e conquistas escolares e pessoais de cada um(a);
3. Desenvolver as atividades proporcionando a prática voltada para a compreensão da realidade vivida, dos direitos, deveres e responsabilidades de cada cidadão(ã).
4. Propiciar a reintegração escolar e social do(a) estudante por meio da construção e/ou reconstrução do conhecimento, tendo em vista sua formação integral, resgatando sua cidadania e aumentando sua permanência no espaço escolar.

| Objetivos gerais | Metas   | Ações  | Indicadores   | Resp.                                  | Período                                 | Recursos  |
|------------------|---|--|---|--|---|---|
| 1 e 4            | 1 Realizar a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade em 100% das ações pedagógicas da escola. | Convidar profissionais da Educação para promover Oficinas e Palestras acerca do tema; Incentivar a interdisciplinaridade por meio dos temas geradores nas reuniões semanais coletivas; Criação de materiais pedagógicos; Informar e incentivar o corpo docente a participar dos cursos disponibilizados pela EAPE. | Ocorrerá no acompanhamento escrito das coordenações e fechamento dos planejamentos. | Professores(as), Coordenadores(as).    | No transcurso de todo o período letivo. | Por meio de fundos diversos disponíveis a esta UE (PDAF, PDDE, AMA-ME e doações advindas de parcerias com a sociedade civil). |
| 1 e 4            | 2 Participar das avaliações do ENCCEJA inscrevendo até 70% dos interessados.                          | Inscrever cada estudante avançar/terminar o Exame final ou Médio; Possibilitar a pesquisa e o estudo na biblioteca escolar e/ou no Laboratório de Informática; Realizar simulado das provas ENCCEJA no espaço Escolar.   | Registro da participação do(da) estudante nos contratos de estudo.                  | Coordenações, Professores, Estudantes. | No transcurso de todo o período letivo. | Por meio de fundos diversos disponíveis a esta UE (PDAF, PDDE, AMA-ME e doações advindas de parcerias com a sociedade civil). |

|       |   |  |  |  |   |   |
|-------|---|--|--|--|---|---|
| 2 e 4 | 3 Aumentar a frequência escolar em 20%.<br>Garantir a permanência do estudante na UE com estratégias pedagógicas significativas | Fortalecer parceria com as ONGs que realizam transporte para estudantes das ocupações;<br>Conscientizar e inscrever o(a) estudante adulto(a) para aquisição do passe livre estudantil;<br>Acompanhar o registro da participação no contrato de estudo de cada estudante;<br>Realizar o CCC (Café, Cuscuz e Cultura) com artistas locais;<br>Busca ativa dos(as) estudantes em diversos espaços da cidade.<br>-Promover atividades lúdicas e culturais necessárias ao processo ensino-aprendizagem<br>-Promover encontros periódicos com técnicos e/ou responsáveis de instituições e/ou família e professores. | Análise dos resultados a partir da frequência;<br>Acompanhar a frequência e justificativa da ausência;<br>Por meio dos registros do SOE. | Parceiros, direção, coordenação, professores(as) e estudantes. | No transcurso de todo o período letivo. | Por meio de fundos diversos disponíveis a esta UE (PDAF, PDDE, AMA-ME e doações advindas de parcerias com a sociedade civil). |
|-------|---|--|--|--|---|---|

|             |   |  |  |  |   |   |
|-------------|---|--|--|--|---|---|
| 1, 3 e 4    | 4<br>Proporcionar à equipe docente participar de cursos de atualização que atendam à especificidade da EU, aumentando em 80% a participação do corpo docente. | Convidar profissionais da área de Educação, da área da Psicologia, dos Direitos Humanos para promover oficinas e palestras a respeito da emblemática da população de rua, com a participação do Movimento Distrital de Moradores de rua.   | Avaliação ocorrerá por meio da roda de conversa entre todas e todos profissionais no decorrer da oficina ou palestra.                    | Todos(as) profissionais da EMMP.   | No transcurso de todo o período letivo. | Não se aplicam.   |
| 1, 2, 3 e 4 | 5 Implementar e formar novas parcerias em 20% para a realização de ações, projetos pedagógicos, artes, música e cultura na UE.                                | Fortalecer a participação da sociedade civil, dos artistas da cidade e das Universidades em projetos em execução na Escola.  | Reunião com os(as) participantes onde apontam os efeitos dessas parcerias sobre o fazer pedagógico (o que foi bom, o que pode melhorar). | Parceiros, direção, coordenação, professores(as) e estudantes.                 | No transcurso de todo o período letivo. | Por meio de fundos diversos disponíveis a esta UE (PDAF, PDDE, AMA-ME e doações advindas de parcerias com a sociedade civil). |
| 1, 2 e 3    | 6 Estimular a leitura em todas as modalidades de Ensino e aumentar a frequência na sala de leitura em até 80%.  | Apresentar a literatura com variados gêneros literários; Retomar momento de leitura na biblioteca; Identificar o “gosto” (gênero) que cada um(a) estudante tem; Incentivar por meio de gincanas e concursos literários a leitura e escrita; Convidar escritores da cidade para o CCC e para realizar oficinas com os(as) estudantes. | Por meio da observação da participação.  | Professores, Coordenadores, Profissionais de Biblioteca e dos(das) estudantes. | No transcurso de todo o período letivo. | Por meio de fundos diversos disponíveis a esta UE (PDAF, PDDE, AMA-ME e doações advindas de parcerias com a sociedade civil). |

## Programa de Melhora dos Resultados Educacionais

Objetivos gerais:

1. Assegurar aos(as) estudantes crianças e adolescentes, o término do Ensino Fundamental modalidade Anos Iniciais.
2. Assegurar aos(as) estudantes da modalidade EJA o término do 2º Segmento e 1ª etapa do 3º Segmento EJA.
3. Assegurar atividades interventivas diárias e semanais devido à sazonalidade de estudantes.

| Objetivos gerais | Metas   | Ações   | Indicadores  | Resp.                           | Período                                  | Recursos  |
|------------------|---|---|--|---------------------------------|--|---|
| 1                | 1 Aprovação de 90% dos (as) estudantes da turma de Ensino Fundamental Anos Iniciais no término do ano letivo de 2023. | Realizar atividades que auxiliem o (a) estudante nas atividades de aprendizagem apresentadas.<br>Realizar reforço para aprendizagens significativas.  | Avaliação por meio da participação e desenvolvimento escolar do (a) estudante. | Coordenação, Professores e SOE. | No transcurso de todo o ano letivo.      | Materiais pedagógicos visando a ludicidade.   |
| 2                | 2 Aprovação de 90% dos (as) estudantes frequentes da EJA no biênio 2023.  | Realizar atividades que promovam recuperação paralela;<br>Aplicar o avanço de estudo para estudantes que se afastaram por problemas de saúde ou justiça;<br>Selecionar livros de exercícios que auxiliem a revisão dos assuntos trabalhados e conteúdos curriculares. | Avaliação por meio da participação e desenvolvimento escolar do (a) estudante. | Coordenação, Professores e SOE  | No transcurso de todo o semestre letivo. | Atividades de acordo com a história de vida dos estudantes.<br>Mediação do professor regente e oficinas |

## Programa de Fortalecimento da Gestão Participativa

Objetivo geral:

1. Promover a interação entre toda a Comunidade Escolar visando à relação humanitária respeitosa, compromissada com as ações pedagógicas, administrativas, orçamentárias e financeiras da EMMP.

2.

| Objetivos gerais | Metas  | Ações   | Indicadores                                      | Resp.           | Cronog.                                 | Recursos  |
|------------------|--|---|--|-----------------|---|---|
| 1                | 1 Fortalecer a gestão participativa em 100%. | Realizar rodas de conversa sobre o que precisa melhorar e sobre as conquistas; Participar de cursos de gestores ofertados pela SEEDF. | Toda a comunidade escolar por meio de dinâmicas. | Equipe diretiva | No transcurso de todo o período letivo. | Recursos materiais como apostilas, livros, dentre outros. Recursos humanos. |

## Programa de Eficiência Orçamentária e Financeira

### Objetivo geral:

1. Otimizar a aplicação dos recursos financeiros recebidos, PDAF, (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) PDDE, (Programa Dinheiro Direto na Escola) e pela Associação AMAME (Associação dos Amigos da Escola dos Meninos e Meninas do Parque) de forma transparente, com a participação de toda a Comunidade Escolar, efetivando os gastos de acordo com os procedimentos legais.

| Objetivos gerais | Metas  | Ações   | Indicadores   | Resp.   | Cronog                                  | Recursos  |
|------------------|--|---|---|---|---|---|
| 1                | 1 Pugnar pela continuidade da manutenção escolar com auxílio subsidiado pelo PDAF, PDDE e AMAME, usando 100% dos recursos disponíveis. | Identificar e discutir com a Comunidade Escolar às necessidades da UE; Convocar as instituições responsáveis, AMAME e Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros. | Acompanhamento e supervisão da Comunidade Escolar por meio da análise dos resultados, da supervisão e controle. | Conselho Escolar, AMAME, Representantes dos Segmentos Estudantis, Comunidade Escolar. | No transcurso de todo o período letivo. | Por meio de fundos diversos disponíveis a esta UE (PDAF, PDDE, AMA-ME e doações advindas de parcerias com a sociedade civil). |



|   |  |   |   |   |   |   |
|---|--|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 Viabilizar material didático-pedagógico para todas as áreas: mapas, livros, filmes. Atender 100% da demanda.   | Identificar e discutir com a Comunidade Escolar as necessidades da UE; Convocar as instituições responsáveis, AMAME e Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros. | Acompanhamento e supervisão da Comunidade Escolar por meio da análise dos resultados, da supervisão e controle. | Conselho Escolar, AMAME, Representantes dos Segmentos Estudantis, Comunidade Escolar. | No transcurso de todo o período letivo. | Por meio de fundos diversos disponíveis a esta UE (PDAF, PDDE, AMA-ME e doações advindas de parcerias com a sociedade civil). |
| 1 | 3 Adquirir mídias mais modernas como projetor de imagem, telão, televisão, celular, desktops, notebooks, Salientando que os dispositivos tenham compatibilidade de conexão de dados de baixa latência(5G) e outros. Atender 100% da demanda. | Identificar e discutir com a Comunidade Escolar as necessidades da UE; Convocar as instituições responsáveis, AMAME e Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros. | Acompanhamento e supervisão da Comunidade Escolar por meio da análise dos resultados, da supervisão e controle. | Conselho Escolar, AMAME, Representantes dos Segmentos Estudantis, Comunidade Escolar. | No transcurso de todo o período letivo. | Por meio de fundos diversos disponíveis a esta UE (PDAF, PDDE, AMA-ME e doações advindas de parcerias com a sociedade civil). |
| 1 | 4 Viabilizar material para higiene corporal dos (as) estudantes (kit banho) e medicamentos quando receitados no atendimento médico e odontológico. Atender 100% da demanda.  | Identificar e discutir com a Comunidade Escolar as necessidades da UE; Convocar as instituições responsáveis, AMAME e Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros. | Acompanhamento e supervisão da Comunidade Escolar por meio da análise dos resultados, da supervisão e controle. | Conselho Escolar, AMAME, Representantes dos Segmentos Estudantis, Comunidade Escolar. | No transcurso de todo o período letivo. | Por meio de fundos diversos disponíveis a esta UE (PDAF, PDDE, AMA-ME e doações advindas de parcerias com a sociedade civil). |

|   |  |  |   |   |   |   |
|---|--|--|---|---|---|---|
| 1 | 5 Utilizar os recursos de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas à luz da Legislação vigente observando os princípios de acordo com a Lei 6.023, Decreto 42.403 e Lei 4751. Atender 100% da demanda. | Convocar membros da AMAME, Conselho Fiscal, Conselho Escolar e Comunidade Escolar para registro em Ata para prioridades de acordo com os recursos financeiros disponibilizados. Identificar as Necessidades reais e prioritárias da UE | Acompanhamento e supervisão da Comunidade Escolar por meio da análise dos resultados, da supervisão e controle. | Conselho Escolar, AMAME, Representantes dos Segmentos Estudantis, Comunidade Escolar. | No transcurso de todo o período letivo. | Por meio de fundos diversos disponíveis a esta UE (PDAF, PDDE, AMA-ME e doações advindas de parcerias com a sociedade civil). |
|---|--|--|---|---|---|---|

## Programa de Modernização Administrativa

Objetivo geral:

1. Gerenciar processos práticas eficazes dos serviços de apoio que envolvam toda a infraestrutura necessária para o bom desenvolvimento das ações escolares.
2. Garantir o atendimento satisfatório aos profissionais da escola, possibilitando o bom desempenho de suas funções por meio da agilidade em nível de secretaria escolar, em parceria com as empresas terceirizadas

| Objetivos gerais | Metas  | Ações   | Indicadores   | Res.  | Cronog.                                 | Recursos   |
|------------------|--|---|---|---|---|--|
| 1 e 2            | 1 Aprimorar o gerenciamento administrativo da Escola. Atender 100% da demanda. | Organizar a rotina da Escola para que ocorra o trabalho em equipe. Possibilitar cursos de formação e de aperfeiçoamento profissional. | Acompanhamento das ações realizadas por meio do resultado da estratégia proposta. | Direção, Supervisão Administrativa, Apoio e Secretário Escolar. | No transcurso de todo o período letivo. | Recursos materiais necessários à realização dos trabalhos. |

|       |   |  |   |   |   |   |
|-------|---|--|---|---|---|---|
| 1 e 2 | 2 Integrar a Gestão de Material e do Patrimônio à Gestão Pedagógica da EMMP. Atender 100% da demanda.   | Diagnosticar os problemas físicos da Escola que interferem nas ações pedagógicas; Exercitar ações que visem a sanar os problemas: reformas de instalações elétricas e hidráulicas, instalação e reformas de quadros brancos nas salas de aulas.  | Análise dos resultados por meio de avaliação institucional.                       | Direção, Supervisão Administrativa e Coordenação.               | No transcurso de todo o período letivo. | Por meio de fundos diversos disponíveis a esta UE (PDAF, PDDE, AMA-ME e doações advindas de parcerias com a sociedade civil). |
| 1 e 2 | 3 Atentar para os critérios legais referentes a cada segmento profissional, atendendo às necessidades dos(as) profissionais no bom desempenho de suas funções. Atender 100% da demanda. | Atualizar os dados funcionais de cada profissional e orientar para realização de cursos de qualificação profissional. (formação continuada) Orientar quanto as férias, abonos e requerimentos gerais, Possibilitar recursos administrativos e humanos para agilizar o trabalho de todas e todos. Encaminhar os relatórios às empresas. | Acompanhamento das ações realizadas por meio do resultado da estratégia proposta. | Direção, Supervisão Administrativa, Apoio e Secretário Escolar. | No transcurso de todo o período letivo. | Recursos logísticos e tecnológicos para otimização e armazenamento de dados.  |

## PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

### Turma de Integração

| Projeto                 | Objetivos  | Principais Ações  | Resp.                                  | Avaliação                                 |
|-------------------------|--|---|--|---|
| 1. Turma de Integração. | 2. Contribuir para a inserção ou reinserção na Unidade Escolar;<br>3. Colaborar para a integração do(a) estudante e possíveis mudanças de hábito ou atitudes perante a vida;<br>4. Realizar sondagens de aptidões;<br>5. Avaliar atividades pelo(a) estudante;<br>6. Encaminhar para o Ano ou Etapa de origem. | 7. Participando do Centro de Interesse número 1 referente à acolhida;<br>8. Participando do Centro de Interesse número 2 referentes às Normas para Melhor Convivência;<br>9. Participando do Centro de Interesse número 3 denominado Reciclando Vidas;<br>10. Participando do Centro de Interesse número 4 para Sondagem do Processo de Ensino e Aprendizagem e encaminhamento para o Ano ou Etapa de origem. | 11. Professora Raquel Camargo de Souza | 12. Nas reuniões diárias e nos Bimestres. |

## Janelas da Arte

| Projeto         | Objetivos   | Principais Ações  | Professor Responsável                    | Avaliação do Projeto  |
|-----------------|---|---|--|-----------------------|
| Janelas da Arte | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Resgatar autoimagem de cada estudante por meio da Arte;</li> <li>- Oportunizar a cada estudante manifestação livre dos conhecimentos que traz;</li> <li>- Projetar o belo e o positivo na vida de cada um(a) estudante;</li> <li>- Retomar o contato com a arte de viver por meio das cores, formas e todos os meios que a arte sugere.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificando signos e formas para a reconstrução da identidade de cada um(a);</li> <li>- Assistindo filmes;</li> <li>- Realizando auto retrato valorizado com cor, forma, traço e movimento;</li> <li>- Construindo "janela" onde cada estudante montara sua história;</li> <li>Reestruturando um novo contexto: os sonhos;</li> <li>Realizando releitura de artistas da cidade cuja arte se encontra pelo encanto dos(as) estudantes.</li> </ul> | Professora de Artes.<br>Claudia Bertolin | Nas reuniões diárias. |

## Coordenação Pedagógica

|                      | Objetivos   | Justificativa   | Estratégias   | Resp.   | Avaliação  |
|----------------------|---|---|---|---|--|
| Diretrizes           | Oportunizar a compreensão da organização escolar.   | Elaboração do conhecimento de maneira significativa sobre o tema. | Amplo estudo com os(as) professores(as) da estrutura de outras Unidades de Natureza Especial, especialistas e servidores afins ao tema. | Direção e Coordenação Pedagógica.                         | Ciclo de conversas mediada por levantamento de possíveis dúvidas para formatação do texto, síntese das principais dúvidas.         |
|                      | Promover análise, estruturação do PPP para uma prática escolar para todos(as) e de acordo com as necessidades reais da Instituição.   | Fortalecimento da identidade da Unidade Escolar.                  | Apresentação para apreciação e sugestões com a Comunidade Escolar de projetos pedagógicos a serem implementados.                        | Direção, Coordenação e Serviço de Orientação Educacional. | Auto avaliação que possibilite a construção de uma organização do trabalho escolar por meio de encontros tendo como produto o PPP. |
| Adaptação curricular | Compreender as possibilidades pedagógicas que permitam a inserção escolar de pessoas em situação de rua, crianças e adolescentes defasados em idade e ano, e inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais. | Apropriação de fundamentação teórica e instrumental.              | Amplo estudo para atender as necessidades de cada estudante em seu tempo e ritmo de aprendizagem.                                       | Direção, Coordenação e Professores (as)                   | Por meio das reuniões diárias com toda a equipe EMMP.  |

## Conselho Escolar

|                      | Objetivos   | Justificativa  | Estratégias  | Resp.                        | Avaliação   |
|----------------------|---|--|--|------------------------------|---|
| Diretrizes           | garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar   | É uma das competências do conselho escolar no regimento interno da SEEDF | Participação nas coordenações, assembleias, CCC, nas reuniões de elaboração do PPP e de avaliação da unidade escolar | Membros do conselho escolar. | Verificar se o PPP de fato foi construído por meio da participação da comunidade escolar  |
|                      | divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos                                     | É uma das competências do conselho escolar no regimento interno da SEEDF | Divulgação por meio de prestação de contas em murais e livros disponíveis na secretaria escolar                      | Membros do conselho escolar. | Realizar pesquisa sobre a satisfação da comunidade escolar com relação ao acesso à prestação de contas.                         |
| Adaptação curricular | atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, famílias e/ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação | É uma das competências do conselho escolar no regimento interno da SEEDF | Fazer a divulgação das competências do conselho escolar e colocar o serviço à disposição da comunidade escolar.      | Membros do conselho escolar. | Avaliar a satisfação dos estudantes, famílias e/ou representantes com relação aos recursos interpostos e os resultados obtidos. |

## Servidores readaptados

A EMMP possui uma professora readaptada: Vanesca Maria da Silva Matos de Alencar que atua na sala de leitura e que possui um quadro específico descrevendo todas as ações desenvolvidas.

## Oficina do Corpo

| Projeto           | Objetivos  | Principais Ações  | Professor Responsável                           | Avaliação do Projeto  |
|-------------------|--|---|---|---|
| Oficina do Corpo. | <ul style="list-style-type: none"><li>- Despertar a consciência corporal;</li><li>- Fazer uso da expressão corporal;</li><li>- Proporcionar informações e atividades que visem a relação de respeito na diversidade;</li><li>- Vivenciar as fases da psicomotricidade coerentes com a faixa etária dos(as) estudantes;</li><li>- Vivenciar a coleta seletiva;</li><li>- Realizar a reciclagem.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>- Participando de roda de conversa sobre o cuidado com o corpo, escovando os dentes, cortando as unhas, lavando o cabelo, usando roupas limpas, cuidando do ambiente que o cerca;</li><li>- Participando de jogos cooperativos e de danças regionais;</li><li>- Recolhendo o lixo reciclável no Parque da Cidade;</li><li>- Apresentando o jornal falado e escrito com as ações realizadas;</li><li>- Montando cartazes para painéis;</li><li>- Realizando experimentos na oficina de ciências.</li></ul> | Professora de Educação Física.<br>katia Pradera | <ul style="list-style-type: none"><li>- Auto avaliação após a ação realizada;</li><li>- Na reunião coletiva diária;</li><li>- Por meio da Roda de Conversa.</li></ul> |

## Cheiros e Temperos da Vida

| Projeto | Objetivos | Principais Ações | Resp. | Avaliação |
|---------|-----------|------------------|-------|-----------|
|---------|-----------|------------------|-------|-----------|



|  |  |   |   |   |
|--|--|---|---|---|
| <p>Cheiros e Temperos: Plantando Sementes, Projetando Sonhos</p> | <p>Despertara consciência temporal e processual da vida na terra; definir planos que floresçam com as mudas e plantas; cuidar das etapas da plantação; estimular a escrita de um projeto de vida a partir da horta; despertar o interesse dos(as) estudantes para o cultivo do canteiro com temperos usados na alimentação escolar, ervas medicinais; desenvolver a Interdisciplinaridade para possibilitar hábitos para a sustentabilidade.</p> | <p>Limpeza dos espaços; Formação dos canteiros para o plantio; Aquisição das sementes; Adubação da terra; Plantio das sementes; Transplantar para os canteiros; Construção do projeto de vida; Colheita</p>   | <p>Eliane Brito<br/>(História e Geografia); Gabriel Baudson (Coordenador-Ciências); Raquel Camargo (Integração)</p> | <p>Autoavaliação; Horta: projeto coletivo (roda de conversa); projeto de vida individual.</p> |
| <p>Canteiro Cheiros e Temperos da Vida</p>                       | <p>1. a - Despertar o interesse dos(as) estudantes para o cultivo do canteiro com plantas medicinais e temperos usados na alimentação escolar.<br/>1.b – Desenvolver a interdisciplinaridade nas diversas áreas do conhecimento, além de possibilitar hábitos para a sustentabilidade.</p>   | <p>1º e 2º bimestres:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Limpar canteiros;</li> <li>• Afofar a terra;</li> <li>• Planejar espécies a serem cultivadas; semear e elaborar placas de madeira com o nome “Cheiros e Temperos da Vida”</li> </ul> <p>3º e 4º bimestres:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar manutenção;</li> <li>• Colher cheiros e temperos para uso nas refeições e adubar.</li> </ul> | <p>André Marques Binacett</p>   | <p>Durante todo o período letivo e nas reuniões.</p>  |

## Letramento Digital – Laboratório de Informática

| Projeto  | Objetivos   | Principais Ações  | Resp                            | Avaliação   |
|--|---|---|---------------------------------|---|
| Letramento Digital<br>Laboratório De Informática | Promover o uso Pedagógico do Laboratório de Informática transformando o computador e as tecnologias em ferramentas pedagógicas que deem suporte para a aprendizagem dos estudantes em diversos níveis de construção do conhecimento e do interesse, além de possibilitar aos estudantes a inserção no “mundo digital”.<br>A maioria só tem acesso ao computador e a internet na escola. | Apresentando o ambiente informatizado ao estudante e conhecendo as partes do computador;<br>- Distinguindo software de hardware e conhecendo o sistema operacional Linux;<br>- Utilizando o editor de texto para desenvolver a escrita, desenhando e pintando nos programas de pintura e desenho;<br>- Auxiliando o processo de alfabetização e letramento por meio do manuseio do teclado (digitação);<br>- Desenvolvendo apresentações eletrônicas em atividades interdisciplinares e multidisciplinares, utilizando a planilha eletrônica para resolver exercícios educativos;<br>Realizando estudos e pesquisas na internet como fonte de conhecimento, enriquecimento e complemento dos estudos;<br>- Possibilitando o acesso às redes sociais sob orientação da professora. | Talma Cristina Carneiro Campos. | Durante as reuniões diárias e reuniões pedagógicas coletivas. |

### Projetos PLANER e SuperAção

A EMMP não implementou os projetos PLANER e o SuperAção dadas as especificidades de atendimento e ao público atendido pela escola.

### Sala de leitura/ biblioteca

| Projeto | Objetivos | Principais Ações | Resp. | Avaliação |
|---------|-----------|------------------|-------|-----------|
|---------|-----------|------------------|-------|-----------|

|                          |   |  |                           |  |
|--------------------------|---|--|---------------------------|--|
| <p>Formando leitores</p> | <p>1-Identificar e correlacionar obras do acervo da Biblioteca Escolar de acordo com a Etapa e Ano do(a) estudante;<br/> 2- Estimular nas crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos o “prazer de ler”;<br/> 3-Levar a compreensão da importância de fazer o uso da biblioteca durante a vida;<br/> 4-Oferecer oportunidades para realizar experiências literárias ou informativas a fim de adquirir conhecimento literário.<br/> 5-Identificar e selecionar gêneros literários com vistas a escolhas das obras para leitura;<br/> 6-Convidar para a UE poetas, músicos, artistas plásticos, ilustradores, dentre outros;<br/> 7-Selecionar obras literárias e material didático para professores e estudantes.</p> | <p>1-Identificando o acervo da biblioteca escolar por meio de visitas semanais acompanhadas pela(o) professor regente, e, também nos momentos de intervalo escolar;<br/> 2-Desenvolvendo hábito de leitura pelo manuseio das obras, leitura de imagens, leitura escolhida pela(o) professor responsável pela biblioteca, estudantes ou professor regente da turma<br/> 3-Aprendendo formas de acesso, conhecimento das obras literárias, científicas, informativas, dentre outras, seguindo as normativas de empréstimo e devolução dos livros, revistas, periódicos, etc.<br/> 4-Fazendo quebra-cabeças com ilustrações literárias, jogos de memória com as fotos dos(as) autores (as) literários, reescrevendo finais diferentes<br/> 5-Identificando os gêneros textuais por meio da contação de histórias para a construção de poemas, literatura de cordel, dentre outros gêneros da cultura popular;<br/> 6.1-Assistindo teatro de bonecos com parceria Mamulengos sem fronteiras;<br/> 6.2- Assistindo apresentações das(os) músicos da cidade no CCC (Café Cuscuz e Cultura);<br/> 6.3- Estimulando estudantes a se expressarem oralmente ou por meio de encenações de gêneros literários que se desejarem;<br/> 7- Selecionando e entregando acervo de acordo com os assuntos abordados no mês como tema gerador.</p> | <p>Professora Vanesca</p> | <p>Nas reuniões diárias e nos Bimestres.</p> |
|--------------------------|---|--|---------------------------|--|

## Cultura de paz

|  | <b>Objetivos</b>   | <b>Justificativa</b>  | <b>Estratégias</b>  | <b>Resp.</b>   | <b>Avaliação</b>  |
|--|--|---|---|--|---|
|  | Prevenir a violência na escola e promover a cultura de paz.  | A violência é um fenômeno que tem diversas causas e urge por intervenções de diversas áreas. A escola precisa e deve cumprir seu papel de promotora da paz e preventora da violência. | Trazer para o ambiente escolar discussões sobre a promoção da paz, sobre a cultura da paz e da não-violência. | Toda comunidade escolar coordenada pelo corpo docente, direção e coordenação | Analisar os índices de violência na escola e na região ao redor.                      |
|  | Estabelecer um canal aberto entre os alunos, professores e servidores.   | Uma intervenção bem sucedida necessita de diálogo e boas relações.  | Realizar rodas de conversas, construir ambientes agradáveis e amigáveis.                                      | Toda comunidade escolar coordenada pelo corpo docente, direção e coordenação | Avaliar a participação dos alunos, professores e servidores.                          |
|  | Oferecer ensino de qualidade aos alunos, assegurando seu desenvolvimento integral, sua formação para o trabalho e para cidadania, bem como seu aprimoramento como pessoa humana. | O desenvolvimento integral do estudante é uma busca pois abrange a cidadania, competências socioemocionais, educacionais e profissionais.   | Garantir a educação gratuita e de qualidade.  | Toda comunidade escolar coordenada pelo corpo docente, direção e coordenação | Por meio dos indicadores locais e nacionais da educação básica e de Jovens e Adultos. |

## Serviço de orientação Educacional (SOE)

| <b>Ações do SOE para o ano letivo de 2022</b><br><b>Tarefas para concretizar</b>   |  |   |
|--|--|---|
| <b>Ações</b>   | <b>Tarefas para concretizar ação lúdica (interesse do estudante e conteúdo)</b>  | <b>Recursos</b>   |
| <p>1. Abordagem escrita (nas atividades impressas): o que é Cidadania e Direitos Humanos.</p> <p>2. Abordagem escrita (nas atividades impressas) a respeito da cidadania (direitos e deveres) e tudo que envolve os aspectos positivos de um sujeito cidadão no mundo contemporâneo.</p> <p>3. Abordagem escrita (nas atividades impressas) reflexão a respeito da cidadania plena, criativa e positiva para a vida do (da) estudante.</p> <p>4. Abordagem escrita (nas atividades impressas) refletir com o (a) estudante a seguinte pergunta: Eu sou um cidadão brasileiro? Por quê? Com quais atitudes posso expressar minha cidadania? O que é uma escola cidadã e humanizada?</p> | <p>1. Montar com os professores da EMMP a semana da cidadania na escola por meio das Atividades Impressas.</p> <p>2. Conhecer a Lei do Idoso; (Lei Federal 10.741/03); Constituição do Brasil e outras.</p> <p>3. Exibição de vídeos curtos e explicativos para os estudantes no horário de aula.</p> <p>4. Sugerir aos estudantes que façam uma redação ou cartazes, nos materiais impressos, pintar, colorir, colar..., com os temas abordados.</p> <p>Observação: os filmes devem ser exibidos e acompanhados de pequeno roteiro, finalizando com um rápido debate.</p> | <p>- Panfletos informativos; livros e revistas.</p> <p>- Internet. – Televisão, caixa de som, fone de ouvido, plataformas digitais.</p> <p>- Material impresso: cartolinas, pincéis, gravuras, tintas e revistas para serem recortadas.</p> |
| Cronograma: Durante todo o ano letivo de 2022.   |  |   |

## **PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

**Turma de Integração**

**ESCOLA DOS MENINOS E MENINAS DO PARQUE**



Turma  
de Integração

Professora responsável pela Turma: Raquel Camargo

de Souza 2023

## 1 APRESENTAÇÃO

A Turma de Integração objetiva envolver possíveis estudantes, bem como os (as) estudantes evadidos por longo período, no cotidiano escolar, resgatar valores relacionados aos Direitos Humanos e a Cidadania por meio de um trabalho voltado à reflexão com intuito de desenvolver o espírito de solidariedade e o respeito mútuo, visando à redução da violência, intolerância e a valorização do meio ambiente e a vivência em grupo. O atendimento é individual e o tempo em cada atividade proposta depende do ritmo de cada estudante. A turma de Integração recebe os (as) estudantes em qualquer época do ano.

## 2 JUSTIFICATIVA

Com base nas experiências vividas na escola e aos sinais dos tempos atuais em que o ser humano não se apropria dos seus direitos e deveres, tornando-se mais agressivo e violento consigo e com outro, a Turma de Integração desenvolverá diariamente um trabalho voltado para o despertar do desejo pela Educação Formal construindo regras de convivência baseadas na democracia e o respeito aos Direitos Humanos e às diferenças.

## 3 OBJETIVO GERAL

Possibilitar a integração dos possíveis estudantes e os (as) estudantes evadidos, na comunidade escolar e que este atendimento resulte em diálogos, reflexões, críticas e questionamentos sobre os significados em torno dos valores que cada um traz, promovendo e fortalecendo as relações de respeito consigo, com o próximo e com o meio ambiente, exercitando os direitos humanos e a cidadania possibilitando assim, mudanças de hábitos e atitudes perante a vida.

Na turma de Integração também é realizada a organização da vida escolar do (a) estudante que chega, que vai desde a pesquisa da vida escolar no sistema I Educar e às vezes entrando em contato com instituições de ensino de outros Estados.



Acompanhamento em consultas, marcações e ou agendamentos de saúde e outras necessidades.

#### 4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a inserção escolar dos possíveis estudantes e dos (as) estudantes evadidos por meio da acolhida;
- Possibilitar que os (as) estudantes conheçam as normas da escola, reconstruindo-as quando necessário;
- Promover ações que valorize o (a) estudante e o leve a perceber sua importância e sua contribuição no contexto social;
- Abordar temas relacionados a igualdade, solidariedade e o respeito as diferenças culturais e as diversidades sexuais, articulando meios de prevenir e combater a violência relacionada a estas temáticas;
- Abordar temáticas relacionadas ao corpo em parceria com as Oficinas propostas nas aulas de Educação Física;
- Abordar temáticas relacionadas ao Meio Ambiente e Livre Expressão em parceria com as Oficinas propostas nas aulas de Artes;
- Comparar a importância de reciclagem no meio ambiente com a “reciclagem interna” do indivíduo;
- Realizar com os (as) estudantes diagnósticos do processo ensino aprendizagem e encaminhá-los para suas respectivas turmas;
- Participar dos projetos coletivos desenvolvidos pela escola, abordar as datas cíclicas bem como as temáticas de interesse dos (as) estudantes.

#### 5 METODOLOGIA

Na Turma de Integração será aplicada a metodologia participativa que permite a atuação efetiva dos atores no processo educativo sem considerá-los meros receptores, nos quais depositam conhecimento e informações. O enfoque participativo valoriza os conhecimentos e as experiências dos participantes envolvendo-os na discussão, em que há identificação e busca de soluções para os problemas com os quais terão de lidar. É uma forma de trabalho baseado no prazer, na vivência e na participação de situações

reais e imaginárias por meio de dinâmicas de grupo, jogo, roda de conversa, textos informativos fábulas, filmes, sondagem do processo ensino aprendizagem e outros que se fizerem necessários. Será utilizado para realização das atividades o Parque da Cidade e a sala de aula será organizada por quatro grupos, chamados de Centro de Interesse, de forma que o (a) estudante passe por todos os Centro no seu tempo sendo o professor mediador das ações. As atividades serão planejadas de acordo com o tema do mês.

## 6- CENTROS DE INTERESSES:

### CENTRO DE INTERESSE 01

#### ACOLHIDA



#### OBJETIVOS:

- Acolher e integrar as crianças, os adolescentes, os jovens, os adultos e os idosos ao contexto escolar;
- Conscientizar os (as) estudantes da rotina da escola.

#### ESTRATÉGIAS:

- Apresentação (a) estudante/ profissionais da escola/ambiente físico;
- Apresentação da rotina da EMMP.;
- Coleta de dados pessoais dos (as) estudantes;
- Dinâmicas e fábulas para reflexão sobre a importância de estar na escola.

## CENTRO DE INTERESSE 02-

### NORMAS DE CONVIVÊNCIA





### OBJETIVOS:

- Desenvolver ações que possibilite aos (as) estudantes descobrirem sua importância, seus talentos e sua contribuição cidadã no contexto social;
- Desenvolver e fortalecer uma cultura de não violência com ações educativas;
- Conscientizar os (as) estudantes das normas da escola.

### ESTRATÉGIAS:

- Roda de conversa;
- Textos informativos;
- Jogos;
- Cartaz com as normas da escola.

### CENTRO DE INTERESSE 03

O trabalho realizado na turma de Integração visa apropriar os(as) estudantes que chegam dos seus direitos, possibilitando aos que chegam acolhimento para que possam dar continuidade ou iniciar seus estudos. É bastante comum chegarem à escola sem nenhum documento, necessitando de atendimentos médicos dos mais variados, aos poucos vamos realizando encaminhamentos para unidades de saúde, a fim de realizarem os devidos cuidados.



## RECICLANDO VIDA

### OBJETIVOS:

- Conscientizar os (as) estudantes sobre a importância e necessidade de preservar o meio ambiente e estimular a manutenção do Canteiro Cheiro e Temperos da Vida existente na Escola;
- Conscientizar sobre a importância da reciclagem de materiais encontrados na natureza associando a reciclagem da vida como o Repensar, Reaprender e Recomeçar.

### ESTRATÉGIA:

- Roda de conversa;
- Dinâmicas;
- Manutenção do Canteiro Cheiro e Temperos da Vida.

## CENTRO DE INTERESSE 04

## SONDAGEM DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

### OBJETIVOS:

- Diagnosticar em que momento o (a) estudante se encontra no processo ensino aprendizagem e encaminhá-lo para matrícula na série/Etapa a ser cursado.

### ESTRATÉGIA:

- Exercício de sondagem e psicogênese.

### REGISTRO E AVALIAÇÃO

Os registros serão feitos por meio de relatórios mensais onde constará: data, conteúdos, procedimentos, nome dos (as) estudantes e avaliação da participação nas atividades e a relação do nome de todos que frequentam a turma no mês e os que foram encaminhados para sua turma.



## ESCOLA DOS MENINOS E MENINAS DO PARQUE PROJETO DE ARTE | JANELAS DA ARTE

ARTES - 2023



### **APRESENTAÇÃO:**

Idealizado pela professora de Artes da Escola dos Meninos e Meninas do Parque a partir do diagnóstico realizado no atendimento feito às(aos) estudantes com apoio e sugestões de todos segmentos escolares.

### **CONTEXTO:**

A proposta do projeto Janelas da Arte é colocar a(o) estudante em contato com o seu eu (autoconhecimento) por meio da arte, ou seja, com a beleza e a riqueza que a arte sugere levando-os a entender a produção criativa do ser dentro de seu contexto histórico e de suas condições pessoais e toda complexidade do seu eu e o conjunto de informações que este universo apresenta e acrescenta.

Todas as atividades pedagógicas propostas neste projeto têm como base as temáticas: Direitos Humanos, Diversidade, Cidadania e Meio Ambiente.

### **JUSTIFICATIVA:**

Para trabalhar com os estudantes, buscando a reinserção escolar, é importante estar aberto a novas possibilidades, pois se sabe, que em cada vida há um contexto, esta oficina tem como princípio, conversar com as informações que a(o) estudante traz de seu

universo para que este possa utilizar da contextualização da arte como resgate de sua identidade que a priori encontra-se estagnada em seu universo de vulnerabilidade pessoal e social.



## OBJETIVOS:

- ✚ Oportunizar a estes estudantes manifestações livres dos conhecimentos adquiridos no decorrer de sua história de vida por meio de análise de obras de arte.
- ✚ Resgatar a autoimagem.
- ✚ Pensar em sua origem e seu contexto atual.
- ✚ Projetar o belo, o positivo e o novo em sua vida.
- ✚ Retomar o contato com a arte de viver bem, por meio das cores, formas e todos os meios que a arte sugere.
- ✚ Trabalhar coletivamente.

## METODOLOGIA:

O projeto tem como foco perceber formas de comunicação humana nos elementos básicos da linguagem estética levando o estudante a repensar e compreender melhor estas mensagens e os seus elementos.

## ETAPAS DO PROJETO:





**Primeira etapa:** O foco é trabalhar as marcas e signos que introduzimos em nosso cotidiano acompanhadas dos significados que estes sugerem.

Exemplos de marcas: pegadas; exemplos de signos: é uma forma associada a uma ideia, com os signos que nos comunicamos com os outros e transmitimos nossas mensagens.

Nesta etapa busca-se resgatar com a(o) estudante informações importantes na reconstrução da identidade perdida em um universo cruel de drogadição.

**Segunda etapa:** busca-se avançar com a construção da identidade trabalhando o autorretrato (valorizando cor, forma, traço e movimento) e seus significados individuais; neste contexto resgata-se o belo por meio de códigos e informações introduzindo um novo olhar estabelecido por ele neste novo universo de aprendizagem e construção.

**Terceira etapa:** A(o) discente recria as suas janelas e monta sua história estruturando um novo contexto em seu cotidiano de forma bela e lúdica.

**Quarta etapa:** A(o) estudante entra no universo escolar sendo inserido nas atividades do cotidiano de nossa escola, buscando esta inserção por meio da arte e poesia como construção de painéis e outros do cotidiano.

Exemplos: Releituras de artistas no decorrer do ano em comemoração ao centenário da semana de arte moderna (ANITA MALFATTI, DI CAVALCANTI, VICENTE DO REGO, VICTOR BRECHERET) e outros artistas que aderiram ao movimento modernista e seus ideais; assim como artistas que fazem parte do cotidiano de nossa cidade como Athos Bulcão

## **AVALIAÇÃO DO PROJETO:**

O Projeto Janelas da Arte ocorre na EMMP, uma escola de Natureza Especial, contido no Projeto Político Pedagógico desta Unidade Escolar, sendo a avaliação do mesmo, ocorrendo durante sua aplicação por meio das atividades realizadas e autoavaliação por parte dos envolvidos.

## **PÚBLICO ALVO:**

O projeto é realizado com todas e todos e as(os) estudantes da modalidade escolar do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA).



## **Oficina do Corpo**

### Apresentação da Organização

Projeto idealizado pela professora de Educação Física da Escola dos Meninos e Meninas do Parque a partir do diagnóstico no atendimento a população em situação de rua baseado nas temáticas DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE, CIDADANIA e MEIO AMBIENTE propostas no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

### Justificativa

É no aspecto da prevenção que a proposta do projeto “OFICINA DO CORPO” busca justificar sua relevância. O grupo atendido é composto por população em situação de rua com pouca ou nenhuma consciência corporal. A maioria desconhece as noções básicas de higiene, da utilização coerente e adequada de sua sexualidade devido aos valores sociais construídos nas ruas, sem parâmetros e conhecimento dos alcances e limites de seus corpos.

Outro aspecto é a necessidade de atendimento médico e odontológico para os estudantes que possuem dificuldades para ir e vir, como também fazer o convencimento da importância da continuidade do tratamento.

### Objetivos:

#### Objetivo de Impacto:

Despertar a consciência corporal melhorando o desenvolvimento biopsicossocial dos alunos que estão em situação de vulnerabilidade, a maioria em situação de rua.

#### Objetivo Geral:

Propiciar informações e atividades capazes de servir como fundamentação para pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou rua de maneira que tenham consciência corporal e desenvolvam o cuidado preventivo ao aprenderem sobre higiene bucal e corporal e a viver

juntos construindo uma relação de respeito na Diversidade.

Objetivos Específicos:

Utilizar o esporte coletivo ou individual como agente integralizador dos grupos possibilitando o exercício da Cidadania;

Vivenciar as fases da psicomotricidade oferecendo as progressões pedagógicas coerentes com a faixa etária;

Fazer uso da expressão corporal baseada na criatividade;

Sensibilizar a conscientização do corpo;

Demonstrar atitudes coerentes com o convívio coletivo;

Demonstrar conhecimentos sobre higiene básica, sexualidade e uso de drogas;

Apresentar vários tipos de ritmos;

Estimular a fixação da alfabetização por meio das partes corpóreas;

Estimular a importância da higiene bucal e corporal.

Metodologia

A primeira etapa do projeto, de cunho mais formativo, terá por objetivo a sensibilização do desenvolvimento de uma consciência corporal vivenciando o livre arbítrio na improvisação do movimento discutindo a sexualidade e diversidade, higiene pessoal e do ambiente e a convivência observando as regras sociais de conduta.

Na segunda etapa do projeto a prática esportiva individual e coletiva será o objeto de reflexão visto que é baseada na temática de Direitos Humanos. Os participantes deverão aprender formas de realizar as atividades de maneira prazerosa, compreender a

importância do coletivo para a conquista individual. Para o alcance desse propósito serão elaboradas atividades esportivas das diferentes modalidades, visando a cooperação.

Na terceira etapa do projeto consiste em transportar e acompanhar os estudantes nas consultas médicas e odontológicas em hospitais e postos de saúde.

### Cronograma

Durante todo o semestre letivo, devido a especificidade do atendimento.

### Público Alvo

Estudantes da Turma de Integração, Ensino Fundamental Anos Iniciais e 1º Segmento da EJA (Educação de Jovens e Adultos).

### Realização do Projeto

Por meio das atividades propostas o PROJETO OFICINA DO CORPO realiza interface com o PPP desta Unidade Escolar buscando a reinserção escolar, o resgate da autoestima visando a identidade de cada indivíduo baseada em uma Educação pautada nos Direitos Humanos, Diversidade, Cidadania e Meio Ambiente.

### Avaliação do Projeto

Como está inserido em uma escola, o projeto possui as ferramentas avaliativas da escola. Contudo, considerando a sua singularidade o projeto fará uso de outros recursos para verificar o alcance dos objetivos propostos:

- 1) Autoavaliação por parte dos envolvidos;
- 2) Avaliação das ações na reunião coletiva diária com os(as) profissionais da EMMP.

Recursos:

Recursos materiais: TV, DVD, Cartolinas, Revistas, Cola, Tesoura, Régua, Canetinhas, Pasta de Dente, Fio Dental, Escova de Dente, Sabonete, Toalha, xampu, Condicionador, Desodorante, colchonetes, Aparelho de Som, Bolas de Voleibol, Futebol, Cones, Rede de Voleibol, Lençol, Material de ping-pong, mesa de ping-pong, arcos, cordas, bolas de pilates, Livros de Anatomia, Textos, Cartazes sobre DST;HIV, Cartazes sobre Drogas, Preservativos feminino e masculino, materiais de refugio encontrados pelo Parque da Cidade e lixeiras para separação de resíduos, carro, combustível, telefone, recipiente para coleta de material para exame.

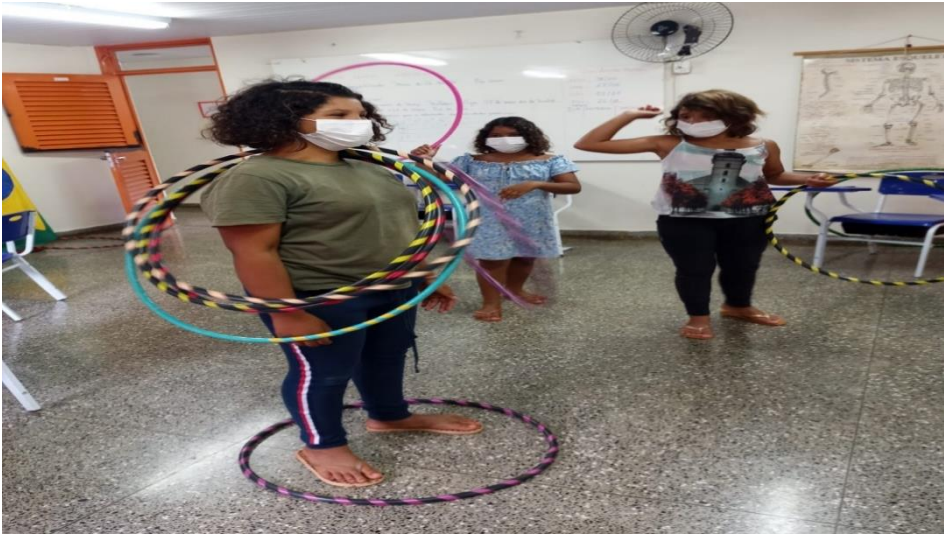












**Letramento Digital**

**ESCOLA DOS MENINOS E MENINAS DO PARQUE**

**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA  
PROJETO LETRAMENTO DIGITAL**

Informática aplicada ao ensino, utilizando a tecnologia como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da cidadania e da sustentabilidade

Professora responsável: Talma Cristina Carneiro Campos

Matrícula: 36.934-9

**Ano: 2023**

## **Dados de Identificação do Projeto do Laboratório de Informática**

**CRE:** Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto – CRE PPP.

**Título do Projeto:** Letramento Digital – Informática aplicada ao ensino, utilizando a tecnologia como uma ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da cidadania e da sustentabilidade.

**Unidade Escolar:** Escola dos Meninos e Meninas do Parque - EMMP.

**Tema do Projeto:** Tecnologia e mídia para o resgate da identidade estudantil.

**Etapas/Modalidades da Educação Básica atendidas:** Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade pessoal e social, a maioria em situação de rua, oriundos das Unidades de Acolhimento, Espaços de Convivência e encaminhados pelo Centro POP (Centro de Referência no Atendimento as Pessoas em Situação de Rua). Educação de Jovens e Adultos, 1º segmento (1ª a 4ª etapa) e 2º segmento (5ª e 8ª etapa), turnos: matutino e vespertino. Turmas de Integração, turnos: matutino e vespertino. Turma de Ensino Fundamental, anos iniciais (Multianos, 1º ao 5º ano), turno: matutino.

**Números de Estudantes Atendidos:** aproximadamente 200 estudantes (ano letivo 2023).

**Espaços Utilizados para Desenvolver as Atividades do Projeto:** Laboratório de Informática da Escola dos Meninos e Meninas do Parque (EMMP), PROINFO URBANO–MEC/SEED - FNDE.

**Período de Execução:** Durante todo o ano letivo de 2023.

**Professora responsável pela execução do projeto:** Talma Cristina Carneiro Campos, professora do Laboratório de Informática, matrícula 36.934-9.



## **APRESENTAÇÃO**

O Projeto Letramento Digital da Escola dos Meninos e Meninas do Parque – EMMP- parte das necessidades e demandas reais, vivenciadas pelos atores envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.

A inclusão digital resulta em inclusão social permitindo a inserção de todos na sociedade da informação, garantindo seus direitos, reintegrando-os à sociedade na condição de cidadão participativo e crítico.

Partindo da história de vida de cada estudante da EMMP, percebe-se que a maioria não tem acesso as novas tecnologias, sendo, portanto, imprescindível que a EMMP, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF – possibilite tal ação que abrirá mais uma porta para o resgate dos Direitos Humanos.

A utilização efetiva do Laboratório de Informática potencializa e cria oportunidades de informações, transformando o computador, as tecnologias e mídias em ferramentas de suporte ao processo de ensino e de aprendizagem e também das questões da vida como um todo.

A EMMP tem uma realidade marcada pela exclusão digital, pois é constituída de estudantes que pelas mais diversas razões, vivem à margem dos benefícios promovidos pelas tecnologias. Por isso, em uma sociedade cada vez mais informatizada, a educação não pode abandonar o seu papel que é desenvolver um ser autônomo, livre e crítico que utilize os recursos digitais.

O emprego de novos métodos de ensino que incluem os recursos tecnológicos e a Informática implicam na adoção de um novo modelo de educação que inevitavelmente se apoiará em um agir e um pensar reflexivo sobre a realidade, sobre o espaço cultural e histórico.

## **TÍTULO DO PROJETO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

Projeto Letramento Digital – Informática aplicada ao ensino, utilizando a tecnologia como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da cidadania e da sustentabilidade.

## **PROBLEMATIZAÇÃO**

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na prática pedagógica em parceria com os professores da escola, visa a uma atitude de corresponsabilidade em

todas as etapas do processo: planejamento, aplicação, acompanhamento, avaliação e eventuais alterações, para o desenvolvimento das atividades e ações pedagógicas integradas, demonstrando a viabilidade de uma ação interdisciplinar e multidisciplinar a partir da utilização dos recursos multimídia.

O Projeto Letramento Digital busca promover o uso do Laboratório de Informática transformando o computador e as tecnologias em ferramentas pedagógicas que deem suporte aos profissionais da escola e estudantes em diversos níveis do conhecimento e do interesse, possibilitando a inclusão no mundo digital, sendo que para a maioria dos estudantes da EMMP, este projeto, é o único momento que têm para o acesso à internet, ao computador, tornando possível o uso dos ambientes virtuais a favor da aprendizagem, fazendo com que usem as ferramentas digitais não de forma aleatória, mas como recurso de suporte educacional colaborativo na prática pedagógica.

## **TEMA**

Tecnologias e Mídias para o resgate da identidade estudantil.

## **PÚBLICO ALVO**

Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade pessoal e social, a maioria em situação de rua. Estudantes da Turma de Integração, da Educação de Jovens e Adultos – EJA - 1º segmento (1ª a 4ª etapa), 2º segmento (5ª a 8ª etapa). Estudantes da Turma de Ensino Fundamental, anos iniciais (1º ao 5º ano, Multianos).

## **JUSTIFICATIVA**

As Tecnologias da Informação e de Comunicação – TIC´s – vêm afrontando a humanidade devido às transformações sociais, econômicas e políticas globalizadas, em um processo irreversível e cada vez mais veloz.

A necessidade e a importância de conhecer o computador, a Internet, o CD, o CD-ROM, o DVD e as ferramentas de formatação e de escrita, têm levado pesquisadores a buscarem um novo paradigma: o letramento digital que, na concepção de Xavier (2002), “implica realizar práticas de leitura e escrita diferentes das formas tradicionais de letramento e alfabetização”.

Ser letrado digital é assumir mudanças na maneira de ler e escrever os léxicos e os sinais verbais e não-verbais, em relação a outrora, quando eram feitos em livros, e hoje passa a ser no chamado livro eletrônico: o ciberespaço.

Ainda seguindo o pensamento de XAVIER (2002, p. 1), há de se considerar

[...] as necessidades de os indivíduos dominarem um conjunto de informações e habilidades mentais que devem ser trabalhados com urgência pelas instituições de ensino, a fim de capacitar o mais rápido possível os alunos a viverem como verdadeiros cidadãos neste novo milênio cada vez mais cercado por máquinas eletrônicas e digitais.

Soares (1997) afirma que o “maior instrumento da globalização cultural na sociedade tem sido certamente o conjunto das redes de comunicação de massa. A abrangência, a extensão e a eficácia dessas redes estão na raiz das maiores transformações na virada do século”. Na atual sociedade da informação, composta por influência decisiva dos meios de comunicação, as culturas, os processos educacionais e as competências requeridas passam por uma crise de significados, sendo que a Internet disponibiliza um fluxo de informações em diversos níveis, sendo um para a rápida aquisição da informação – os chamados links ou nós. Ao clicar sobre eles, o computador realiza a busca automática de uma imagem ou documento, onde quer que estejam em qualquer lugar do planeta.

Para Lévy (2007), um texto digitalizado permite novos tipos de leitura: uns textos conectam outros por meio de ligações hipertextuais, possibilitando o exame rápido de conteúdo, acesso não linear e seletivo do texto, segmentação do saber em módulos, conexões múltiplas, processo bem diferente da leitura em papel impresso.

A educação da atualidade mostra que os atuais modelos não suprem mais o momento atual devido à velocidade e à qualidade de informações. Como o conhecimento se transformou em algo dinâmico, precisamos fazer novas ligações de fatos e informações, porque tudo está sistematizado.

Para tanto, há a necessidade de identificar a informática como uma de “ferramenta” para novas estratégias de aprendizagem, capaz de subsidiar, de forma significativa, o processo de construção do conhecimento, nas diversas áreas. Tudo isso é possibilitado pelo uso do computador, não basta buscar a alfabetização digital, mas criar condições para desenvolver nos estudantes uma autonomia mental, que os induza a selecionar e escolher o que as ferramentas tecnológicas podem-lhes oferecer de melhor.

Assim, partindo da história de vida de cada aluno da EMMP, percebe-se que a maioria não tem acesso as novas tecnologias, sendo, portanto, imprescindível que a Escola Meninos e Meninas do Parque – EMMP da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEDF - possibilite tal ação, que abrirá mais uma porta para resgatar os Direitos Humanos de cada um e transformá-lo em ser cidadão, cômico de seus direitos e deveres no mundo.

Segundo a 5ª competência da Base Nacional Comum Curricular da Educação deve-se “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”.

A utilização efetiva do Laboratório de Informática da EMMP irá potencializar e criar oportunidades de informações, transformando o computador numa ferramenta de suporte ao processo de ensino e de aprendizagem e também às questões da vida como um todo.

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL**

Promover o uso pedagógico do Laboratório de Informática, transformando o computador em uma ferramenta pedagógica que dê suporte para aprendizagem do estudante em diversos níveis do conhecimento e do interesse, além de possibilitar a ele sua inserção no "mundo digital". Impulsionar o educador e o educando a buscarem juntos, formas de agir frente às mudanças e a formarem-se para conviver e viver uma educação tecnológica. A escola tem um importante papel a cumprir na sociedade, orientando aos estudantes a se relacionarem de maneira seletiva e crítica com o universo de informações a que têm acesso através dos recursos propiciados pelo Laboratório de Informática.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Materializar o uso cidadão das tecnologias com o propósito de desenvolver práticas pedagógicas e metodológicas que promovam o uso social da tecnologia digital modificando a realidade do estudante que é um sujeito histórico;



Demonstrar a viabilidade de uma ação interdisciplinar e multidisciplinar a partir da utilização dos recursos multimídia;

Favorecer o processo de escolarização considerando os “tempos do sujeito”;

Usar as tecnologias como ferramentas pedagógicas, auxiliando o ensino formal adaptado ao tempo e ao ritmo do (a) estudante com ações pedagógicas diferenciadas, levando em conta a história, as possibilidades e as dificuldades de cada estudante;

Desenvolver habilidades e competências, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem do estudante, bem como sua reinserção escolar em outras Unidades de Ensino;

Utilizar o computador como ferramenta de aprendizagem de todos os conteúdos e disciplinas da EJA, do Ensino Fundamental, da Turma de Integração;

Fazer pesquisas no ambiente Web (quando tivermos a internet funcionando no Laboratório), selecionar sites que lhe tenham interesse de acordo com o assunto/tema tratado, verificar e avaliar o ambiente de forma crítica;

Auxiliar o processo de alfabetização por meio do manuseio do teclado (digitação) e do Editor de texto;

Desenvolver a atenção, a criatividade, a leitura e a escrita;

Operar e conhecer os recursos do Editor de Texto, digitar textos propostos, produzir textos individuais e coletivos, parágrafos, frases, de acordo com o conhecimento e a necessidade do estudante. Fazer adaptações estilísticas no texto;

Usar o Editor de Texto aplicando os conhecimentos adquiridos no processo de alfabetização, na disciplina de Língua Portuguesa e nas demais disciplinas da EJA e do Ensino Fundamental;

Usar vídeo aulas, filmes e vídeos do YouTube, com auxílio do Data Show, no Laboratório de Informática, com temas e conteúdos previamente avaliados e escolhidos para a adequação do nível de complexidade. Usados como instrumentos de investigação, meio de aquisição, produção de informações e conhecimentos pelos estudantes, colaborando para o entendimento e o despertar pela busca de novos conhecimentos por parte dos estudantes.

Desenvolver a criatividade, a coordenação, a imaginação desenhando e colorindo no Editor de Desenhos;

Facilitar, estimular, favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades dos estudantes por meio de jogos educativos, estimulando o pensamento, a ordenação de tempo e de espaço, favorecendo o desenvolvimento de condutas cognitivas e de habilidades como coordenação, destreza, rapidez e concentração;

Desenvolver o raciocínio lógico, a coordenação motora, a percepção visual e auditiva, a criatividade e o desempenho escolar dos estudantes;

Auxiliar na formação de um estudante mais crítico e participativo;

Aumentar a taxa de retenção dos conhecimentos adquiridos;

Auxiliar ao estudante a executar e elaborar tarefas de acordo com seu nível de interesse e desenvolvimento intelectual.

## **CONTEÚDOS E PROCEDIMENTOS**

- Apresentar o ambiente informatizado ao estudante;
- Conhecer as partes do computador;
- Distinguir software de hardware;
- Conhecer o Sistema Operacional LINUX;
- Conhecer a área de trabalho, ícones, menu iniciar, janelas;
- Utilizar o editor de texto (BrOffice.org Writer) para desenvolver a leitura, a escrita, a digitação e fazer correções;
- Desenhar e pintar nos Editores de Desenhos (TuxPaint e KolourPaint);
- Desenvolver habilidades com Jogos Educativos da Internet (quando tivermos a internet funcionando no Laboratório), e do LINUX;
- Auxiliar o processo de alfabetização por meio do manuseio do teclado (digitação) e do Editor de Texto (BrOffice.org Writer);
- Desenvolver apresentações eletrônicas de atividades interdisciplinares através do Editor de Apresentações (BrOffice.org Impress);
- Desenvolver ações pedagógicas interdisciplinares, de acordo com as necessidades levantadas, com o tema anual da escola e com o (s) tema (s) mensais definidos em conjunto nas reuniões pedagógicas e definidos no PPP;
- Desenvolver ações pedagógicas em conjunto com os (as) professores e coordenadoras da EMMP;
- Realizar aulas multimídia usando os recursos: vídeos aulas e vídeos educativos do YouTube e projetor;
- Realizar estudos e pesquisas na internet (quando tivermos a internet funcionando no Laboratório), desenvolvendo atividades sobre temas variados, planejados entre a professora de Informática e o (a) professor (a) de sala, com sugestões dos estudantes, como fonte de conhecimento e complemento dos estudos;

- Desenvolver os Projetos Interdisciplinares e Multidisciplinares de acordo com o Projeto Pedagógico da EMMP.

## **METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento do Projeto Letramento Digital, do Laboratório de Informática, é necessária e fundamental uma professora de Informática que atue no Laboratório, o que é decisivo para um bom funcionamento e até mesmo para a manutenção e conservação dos equipamentos, viabilizando o desenvolvimento de projetos e atendimento a todos. A professora de Informática direcionará e planejará junto com os (as) professores (as) de sala de aula as atividades e ações pedagógicas que são planejadas, elaboradas e modificadas, nas coordenações, conforme as necessidades pedagógicas e necessidades individuais de cada estudante, de cada etapa, de cada segmento da EJA, da turma de Integração e da turma Multianos, Ensino Fundamental, anos iniciais.

Os atendimentos aos estudantes da EMMMP, no Laboratório de Informática, são diários, nos turnos: matutino e vespertino, conforme grade horária estabelecida pela escola.

## **RESULTADOS PROPORCIONADOS PELA UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA**

- Acessibilidade ao uso da tecnologia bem como às informações possibilitadas pela mesma;
- Autonomia na realização dos trabalhos propostos;
- Aumento do interesse pelo aprendizado;
- Desenvolvimento do potencial criativo do (a) estudante;
- Descoberta por parte do (a) estudante de novas fontes de aprendizagem;
- Contribuição para a formação social do estudante;
- Desenvolvimento da observação, da interação e do ato de pesquisar por parte do estudante;
- Estimulo ao raciocínio-lógico;
- Desperta o prazer pela leitura e escrita;

- Proporciona momentos de lazer, diversão e entretenimento;
- Possibilita ao (a) estudante conhecer culturas, histórias, informações além das paredes da escola;
- Forma estudantes mais críticos e participativos;
- Desenvolve a coordenação motora, a percepção visual e auditiva;
- Reconhecem o papel da informática e das tecnologias na organização da vida sociocultural e na compreensão da realidade, relacionando o manuseio do computador a casos reais, seja no mundo do trabalho ou na vida privada.

## CRONOGRAMA

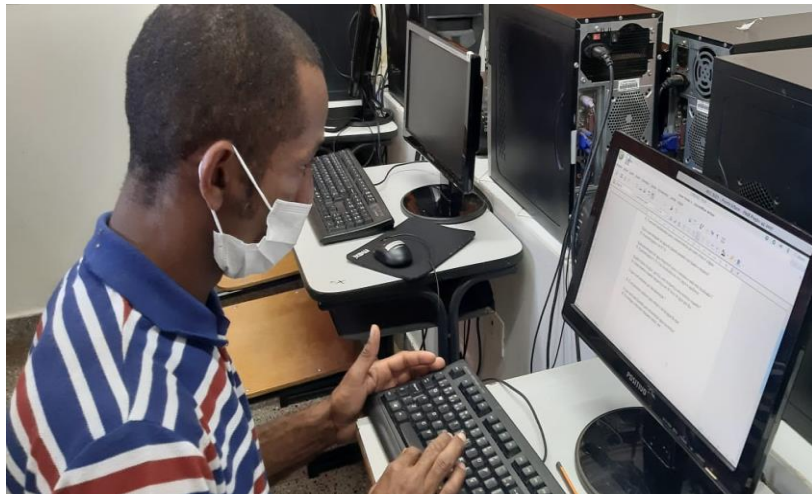
Para o período de um ano letivo de 2023 – Laboratório de Informática.

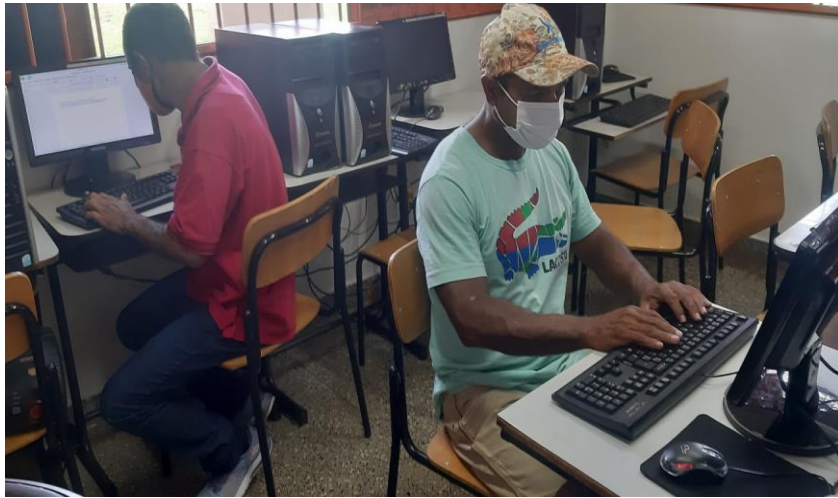
|  | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
|--|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Elaboração do Projeto do Laboratório de Informática para incluir no PPP da escola.   | ..  | X   |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |
| Elaboração das atividades, ações pedagógicas que serão desenvolvidos no Laboratório de Informática.  |     | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   |
| Desenvolvimento, acompanhamento, avaliação das atividades, ações pedagógicas no Laboratório de Informática e do Projeto do Laboratório de Informática. |     | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   | X   |

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

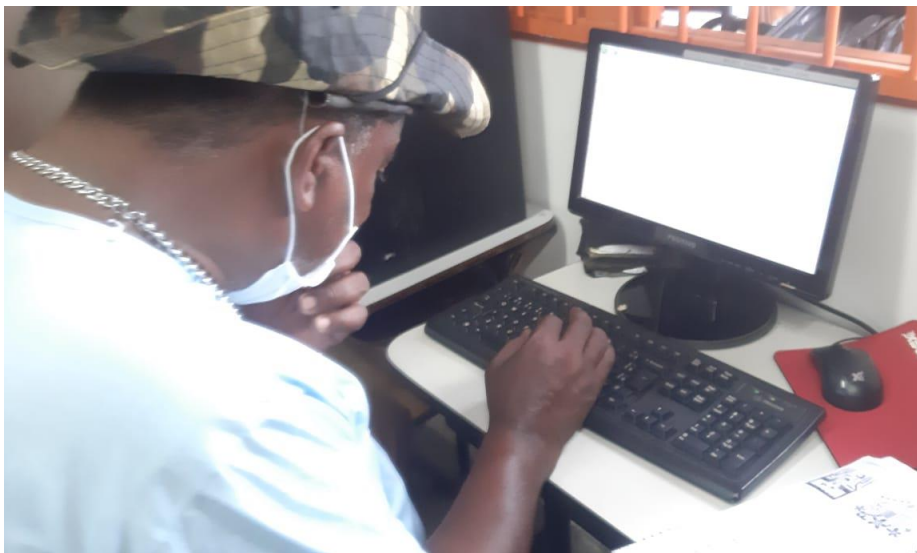
O acompanhamento e avaliação dos estudantes e do Projeto Letramento Digital é processual, diário, realizados pelos profissionais e estudantes envolvidos, por meio da observação individual e coletiva, por meio de rodas de conversa, de troca de informações e de experiências, proporcionado a participação de todos (as) e o crescimento de acordo com a história (ou histórico) individual de cada um (a).

O acompanhamento e a avaliação dos estudantes e do Projeto Letramento Digital acontecem, também, durante as coordenações pedagógicas e as reuniões coletivas diárias.













Materiais dos Cursos: Tecnologia Educacional e Pedagogia de Projetos – Programa de Educação Continuada a Distância – Universidade Estácio de Sá – Cursista: Professora Talma Cristina Carneiro Campos.

## **Formando Leitores**

### **Objetivo geral:**

Apoiar, incrementar e fortalecer as diversas das ações presentes no âmbito do PPP desta UE, além de prover e valorizar a leitura literária no cotidiano para todos(as) da comunidade escolar em questão.

### **Objetivos específicos:**

- 1- Identificar aluno da Biblioteca Escolar de acordo com a Etapa e Ano;
- 2 - Estimular nas crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos o “prazer de ler”;
- 3 - Levar a compreensão da importância de fazer o uso da biblioteca durante a vida;
- 4 - Oferecer oportunidades para realizar experiências literárias ou informativas a fim de adquirir conhecimento literário.
- 5 - Identificar e selecionar gêneros literários com vistas a escolhas das obras para leitura;
- 6 - Convidar para a UE poetas, músicos, artistas plásticos, ilustradores, dentre outros;
- 7 - Selecionar obras literárias e material didático para professores e estudantes.

### **Justificativa:**

Por entender a Literatura como elemento estruturante, aglutinador e inspirador, nesta unidade escolar o espaço físico da Biblioteca e seu respectivo acervo apresentam uma função imprescindível junto ao holístico processo de ensino-aprendizagem. Por meio dos recursos contidos no referido acervo, as diversas ações pedagógicas da escola são integradas e concebidas sempre prezando pela interdisciplinaridade.

Outrossim, salienta-se que a leitura proporciona a possibilidade de a comunidade escolar como um todo construir sua autonomia como cidadão(ã).

### **Ações principais propostas:**

Identificando o acervo da biblioteca escolar por meio de visitas semanais acompanhadas pela(o) professor regente, e, também nos momentos de intervalo escolar;

Desenvolvendo hábito de leitura pelo manuseio das obras, leitura de imagens, leitura escolhida pela(o) professor responsável pela biblioteca, estudantes ou professor regente da turma;

Aprendendo formas de acesso, conhecimento das obras literárias, científicas, informativas, dentre outras, seguindo as normativas de empréstimo e devolução dos livros, revistas, periódicos, etc;

Fazendo quebra-cabeças com ilustrações literárias, jogos de memória com as fotos dos(as) autores (as) literários, reescrevendo finais diferentes;

Identificando os gêneros textuais por meio da contação de histórias para a construção de poemas, literatura de cordel, dentre outros gêneros da cultura popular;

Assistindo teatro de bonecos com parceria Mamulengos sem fronteiras;

Assistindo apresentações das(os) músicos da cidade no CCC (Café Cuscuz e Cultura);

Estimulando estudantes a se expressarem oralmente ou por meio de encenações de gêneros literários que se desejarem e

Selecionando e entregando acervo de acordo com os assuntos abordados no mês como tema gerador.

Formas de Avaliação:

Nas reuniões diárias e nas coordenações pedagógicas coletivas semanais.

Profissional responsável:

Maria Riva Franco do Vale (professora readaptada)









### **Cheiros e Temperos da Vida - Plantando sementes, projetando sonhos...**



#### **APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA:**

O Projeto Cheiros e Temperos da Vida faz parte da ação educativa da EMMP que busca a conscientização de cada estudante na importância de si mesmo, na responsabilidade com o outro e com o ambiente no qual está inserido. Permitirá desenvolver habilidades, atitudes e

valores ambientais para contribuir com a formação de um estudante investigativo e participante no processo de construção da sustentabilidade tal como prevista no Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do DF.

A utilização de plantas e ervas medicinais é uma prática antiga devido à necessidade de sobrevivência e crença no poder da cura. A partir da preocupação com o meio ambiente e a questão da educação para sustentabilidade, surgiu a ideia de fazer o projeto “Cheiros e

Temperos da Vida”, uma construção coletiva, partindo das necessidades e demandas reais dos estudantes.

Para o ano de 2023, pensamos em adicionar mais uma habilidade ao projeto Cheiros e Temperos, nesse sentido, acrescentamos: Plantando Sementes, Projetando Sonhos. Sugerimos que é preciso um projeto de cuidado com a horta que vai além do processo mecânico de trabalho no plantio. A ideia é de que os (as) estudantes sejam agentes, atuantes no processo de crescimento das mudas, desde a germinação até a colheita.

Para isso, solicitamos que cada um seja responsável pelo plantio de um tipo de semente, e observe os processos de crescimento e cuidado. Almejamos contruir a perspectiva de que: todo processo de vida na terra leva tempo, necessita de atenção e cuidado.

Ou seja, eu aprendo com as mudas e plantas, elas ensinam sobre continuidade, processo e planejamento. Nesse sentido, o projeto está vinculado à disciplina de História, mais também Geografia, Ciências, e outras áreas que possam agregar conhecimento e aprendizagem.

Processualmente, pretender-se que os estudantes construam um projeto de vida a partir da vivência no aprendizado da horta, as temporalidades de cada etapa: plantação; germinação; cuidado; colheita; possibilitam objetivos simples que contemplem sonhos e perspectivas dos estudantes-sujeitos de suas histórias que germinam como as mudas e florescem como as plantas.

Problematizaremos a construção de planejamentos de curto, médio e longo prazo. Por exemplo:

- Se meu quiabo leva 15 dias para germinar, que possibilidades posso pensar na minha ação individual para os próximos dias? E em 60 dias, tempo que leva para colher, o que posso pensar em ações positivas que possibilitem que meus sonhos floresçam? E durante esse tempo, o que preciso fazer para colher os frutos que tanto almejo? Ou seja, a ideia é que façamos pequenos planejamentos que contemplem possibilidades, sonhos para os próximos 3 meses, 6 meses, um ano e quem sabe os próximos 5 anos.

A tabela a baixo é uma referência ao que já está em execução no projeto, nela é possível sabermos o tempo que leva cada hortaliça para germinar, crescer e colher; e os nomes dos estudantes responsáveis por pelo acompanhamento dos processos de vida das mudas, e a partir desses dados é que cada estudante construirá o seu planejamento individual para os próximos dias e meses.

|         |            |          |           |
|---------|------------|----------|-----------|
| Semente | Germinação | Colheita | Estudante |
|---------|------------|----------|-----------|

|          |              |          |           |
|----------|--------------|----------|-----------|
| Pimentão | 7 a 14 dias  | 100 dias | Luciano   |
| Quiabo   | 4 a 21 dias  | 60 dias  | Orisvaldo |
| Pimenta  | 10 a 15 dias | 100 dias | Hélio     |
| Tomate   | 5 a 14 dias  | 100 dias | Clenildo  |

## AÇÕES

### Março (Limpeza)





Março (Semeadura)







### Março (Cuidado permanente)



É importante ressaltar, que o estudante Gerson, é o nosso monitor e supervisor da horta, ele tem formação em plantio e cultivo, e tem trocado e ensinado a nós professores e também aos estudantes, como devemos cuidar, pensar e realizar as ações na horta.

A etapa da colheita será realizada coletivamente juntamente com a comunidade escolar, por meio de feira orgânica, com a venda; ou troca e distribuição, em parceria com outros projetos da escola que acontecem mensalmente, como CCC.

CRONOGRAMA: Durante o ano letivo de 2023.

## Turma Multianos (Ensino Fundamental Anos Iniciais)



### APRESENTAÇÃO:

A Turma de Anos iniciais Multianos ( nomenclatura de acordo com o I-Educar desde de 2019 ) objetiva atender estudantes entre 06 a 15 anos completados, em situação de vulnerabilidade social e ou pessoal, oriundos (as) das Ocupações ou Unidades de Acolhimento ou situação de rua, proporcionando o acesso à escolarização no Ensino Fundamental Anos Iniciais com adaptações curriculares pertinentes de acordo com as necessidades individuais e coletivas de cada estudante , respeitando seu histórico social, cultural e seu desenvolvimento de aprendizagem a partir do diagnóstico no atendimento, usando a psicogênese da leitura e da escrita. O uso dos jogos pedagógicos na alfabetização e no letramento garante aos estudantes oportunidades para, ludicamente, atuarem como sujeitos da linguagem, numa dimensão mais reflexiva, num contexto que não exclui os usos da língua escrita por meio da leitura e exploração de textos e palavras. Com a aplicação dessa didática, percebemos a importância de planejarmos as atividades propostas, utilizando sempre métodos e metodologias ativas, que chamem a atenção dos estudantes e que tornam as aulas agradáveis, acolhedoras, respeitando sempre o ritmo de aprendizagem de cada estudante.





### **JUSTIFICATIVA:**

Em conformidade com as experiências , a turma de Ensino Fundamental Anos iniciais Multianos realizamos um trabalho de alfabetização e letramento fazendo um resgate da parte psicomotora e paralelo a isso, dentro do método psicogenético, a discriminação visual e auditiva dos sons, abordados dentro dos **CENTROS DE INTERESSES**, onde o estudante é o protagonista do seu processo de aprendizagem, e não mais um elemento passivo na recepção de informações, evitando, assim, que os (as) mesmos(as) tenham como exclusividade o “ofício” dos pais catadores de resíduos. Faz se necessário o trabalho na ludicidade, somado ao trabalho de leitura psicogenética e ao raciocínio lógico, para que esse (a) estudante se aproprie de códigos importantes para seu desenvolvimento intelectual e social. Ressalta-se que a maioria desses (as) estudantes apresentam –se com algum distúrbio de aprendizagem, a maioria com a defasagem idade série / ano. Caso ocorra a idade supracitada e o(a) estudante estiver no meio do ano letivo, esperar-se-á o término da série/ano em curso.



## **OBJETIVO GERAL:**

O objetivo da alfabetização é ensinar a ler e escrever e o letramento diz respeito a aquisição da habilidade de fazer uso da leitura e da escrita nos espaços sociais, exercendo a sua garantia de direitos. Os processos de alfabetização e letramento são interdependentes e, quando bem articulados, levam a uma aprendizagem mais significativa, sendo assim a ludicidade juntamente com o processo de alfabetização e letramento, proporcionam ao educando o seu desenvolvimento pessoal, associados aos fatores sociais e culturais, colaboram para uma boa saúde física e mental, facilitando o processo de socialização, comunicação, construção de conhecimento.



## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Possibilitar uma aprendizagem significativa e prazerosa que levem os estudantes a refletir sobre a compreensão das aprendizagens em uma formação humanizada.
- Incentivar a autonomia no comando das atividades.
- Assegura ao estudante o acesso a assepsia diária, inclusive acompanhado pela professora regente, mediando, auxiliando e intervindo quando necessário.
- Assegurar ao estudante o acesso aos elementos da cultura imprescindíveis para a vida em sociedade e os benefícios de uma formação comum, respeitando a diversidade da população escolar.
- Compreender a atividade lúdica no desenvolvimento afetivo-social
- Trabalhar a concentração, ser o a estudante proativo nas atividades para aprendizagens significativas da escrita e matemática, melhorar a socialização, a formação de equipes
- Despertar o prazer em aprender, estimulando o desenvolvimento das potencialidades por meio da superação das dificuldades na aprendizagem

- Reforçar a aprendizagem recebida na sala de aula, melhorando o desempenho, despertando o gosto e interesse em sua alfabetização.
- Trabalhar os conteúdos de leitura, escrita e matemática por meio de jogos e atividades lúdicas; desenvolver autoestima dos estudantes;
- Trabalhar para suprir as dificuldades dos alunos por meio de atividades individuais e coletivas;
- Desenvolver atividades diversificadas que despertam motivação e concentração dos estudantes;
- Estabelecer uma maior aproximação entre família, estudantes, escola e comunidade.
- Reconhecer e trabalhar as dificuldades na leitura, na escrita e na oralidade.
- Ampliar o vocabulário oral e escrito, ampliando o conhecimento do estudante.
- Desenvolver o raciocínio lógico por meio dos jogos, brincadeiras e problemas relacionado à matemática e interpretação



### **METODOLOGIA:**

O ensino aprendizagem se dará por meio da organização curricular e pelos os **CENTROS DE INTERESSES** (constroem lógica educativa centrada na capacidade individual de aprendizagens e amplia possibilidades da construção de conhecimento). A sala de aula é ambientada por cores e placas de identificação que correspondem a cada centro de interesse que permite a atuação efetiva dos estudantes. Ressalta-se o espaço escolar cujos alicerces epistemológicos corroboram uma educação baseada na pedagogia de Freinet e nas teorias crítica e pós-crítica do currículo, baseada no Currículo em Movimento da SEEDF e BNCC. Todo o trabalho realizado no ambiente escolar leva em consideração a realidade e situação social e econômica dos estudantes, pois esses fatores contribuem para um sucesso, e evolução do processo de ensino aprendizagens. A Oficina do Corpo visa resgatar

a estima de cada estudante, bem como o encaminhamento à saúde, à odontologia, dentre outros. A oficina de Artes a autoexpressão e a Oficina Letramento Digital visa ministrar a Tecnologia e mídia para o resgate da identidade estudantil. Todas as atividades desenvolvidas pelos estudantes contribuem para a democratização do conhecimento que será levado por toda sua vida, tendo em vista que as ações estão em constante movimento, a fim de atender as necessidades dos mesmos. Ressalta se que todas as oficinas são ministradas com o acompanhamento da professora regente da turma Multianos.

| CENTRO DE INTERESSE                      | ORIENTAÇÃO                                   |         |
|--|--|---------|
| LETRAMENTO<br>LINGUAGEM                  | LÍNGUA PORTUGUESA<br>ARTE<br>EDUCAÇÃO FÍSICA | LARANJA |
| CIÊNCIAS DA NATUREZA<br>CIÊNCIAS HUMANAS | HISTÓRIA<br>GEOGRAFIA                        | AZUL    |
| MATEMÁTICA                               | MATEMÁTICA                                   | AMARELO |

Na sala de aula, também existem outros espaços:

|                     |   |
|---------------------|---|
| Cantinho da Leitura | Espaço com livros de gêneros e autores diversos de acordo com a idade dos estudantes. Nesse espaço são feitas leituras coletivas em roda e a leitura livre, possibilitando o aluno ler quando sentir vontade. |
|---------------------|---|

|                             |  |
|-----------------------------|--|
|                             |  |
| Cantinho da Higiene Pessoal | <p>Espelho, escovas, pentes, maquiagem, etc.</p> <p>O cantinho da Higiene proporciona aos estudantes o reconhecimento da importância</p> |

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

O acompanhamento das múltiplas ações contidas na Proposta Política Pedagógica da EMMP dar-se-á por meio de diversos instrumentos, dentre os quais as reuniões diárias coletivas ocorridas ao final do turno vespertino; as coordenações pedagógicas coletivas de frequência semanal (quartas-feiras) com pauta inclusive programada para essa finalidade; nas culminâncias de ações e projetos que congregam a integralidade da comunidade escolar desta UE; por meio do acompanhamento e orientações contínuos propiciados pela equipe de Coordenação Pedagógica junto aos docentes responsáveis por cada um dos projetos neste PPP descritos; bem como autoavaliações por parte dos atores envolvidos em cada ação.

Os registros gerados sob as prerrogativas de acompanhamento e/ou avaliação das ações e projetos presentes nesse PPP serão dados por meio de feitura de ata, gravações de áudio/vídeo, questionários junto à comunidade, assembleias e votações.



## REFERÊNCIAS

**BRASIL**, Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.

**BRASIL**, Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos (2011). Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=32131-educacao-dh-diretrizesnacionais-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=32131-educacao-dh-diretrizesnacionais-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 03 de mar. de 2018

**BRASIL**, Ministério da Educação, Base Nacional Comum Curricular, Brasília, Disponível em <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_silte.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_silte.pdf)>. Acesso em 07.fev.2022.

**BRASIL**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>, Acesso em: 23 mar. 2017.

**BRASIL**. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 02fev. 2022

**COSCARELLI**, Carla Viana; **RIBEIRO**, Ana Elisa (Org.) Letramento Digital – aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: CEALE; Autêntica, 2005.

**DISTRITO FEDERAL** – Parecer nº 62/99 – CEDF. Disponível em: <<https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2011/03/parecer-n%C2%BA-6299-cedf.pdf>>. Acesso em: 23 de mar. De 2021.

**DISTRITO FEDERAL**, currículo em movimento da educação básica do distrito federal– Caderno EJA. Disponível em: <[http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/curric\\_mov/7\\_educacao\\_de\\_jovens\\_e\\_adultos.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/curric_mov/7_educacao_de_jovens_e_adultos.pdf)>. Acesso em: 23 de março de 2021.

**DURAN**, Débora. Professores no ciberespaço. Perspectivas socioculturais sobre os impactos da Internet na escola, no processo de formação continuada e na prática educativa. São Paulo: FEUSP, 2003. (Dissertação de Mestrado).

**DURAN**, **Débora**. Professores no ciberespaço. Perspectivas socioculturais sobre os impactos da Internet na escola, no processo de formação continuada e na prática educativa. São Paulo: FEUSP, 2003. (Dissertação de Mestrado).

**KLEIMAN**, Angela B. Os significados do letramento – uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

**KLEIMAN, Angela B.** Os significados do letramento – uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1998.128

**LEVY**, P. Cibercultura. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: editora 34. 1999.

**LEVY, P.** Cibercultura. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro. 127

**MOTA**, Carlos – Projeto Político Pedagógico – Disponível em:  
<[http://www.deg.unb.br/images/dtg/cil/legislacoes/Projeto\\_Pol%C3%ADtico\\_Pedag%C3%B3gico\\_-\\_Professor\\_Carlos\\_Mota\\_DF.pdf](http://www.deg.unb.br/images/dtg/cil/legislacoes/Projeto_Pol%C3%ADtico_Pedag%C3%B3gico_-_Professor_Carlos_Mota_DF.pdf)>. Acesso em: 23 de março de 2021.

**SAVIANI**, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

**SOARES**, D. A. Globalização numa perspectiva sociocibernética. In: Revista Contracampo, nº 1. Mestrado da UFF, jul/dez/1977.

**SOARES**, Magda. Letramento – um tema em três gêneros. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

**VIGOTSKI**, L. S.. A Construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

**XAVIER**, Antônio Carlos dos Santos. Letramento Digital e Ensino. In. Carmi Ferraz Santos e Márcia Mendonça. (ORG). Alfabetização e Letramento: conceitos e relações. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, v.1, p. 133-148.